Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 116

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 24 DE MAIO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 23.

Reuniu-se hoje no Senado o Congresso Federal, afim de apurar a eleição presidencial.

Estiveram presentes vinte e dous senadores e cento e dous deputados.

Foram eleitas cinco commissões apuradoras.

Rio, 23.

Formará em parada amanhã na praça da Republica uma divisão do exercito, que commemora o glorioso dia das armas brasileiras em Tuyuty.

O dr. Campos Salles assistirá á referida parada, effectuará a distribuição das medalhas de ouro, prata e bronze aos officiaes e praças que contarem trinta, vinte e dez annos de serviços, e assignará dous perdões a praças do exercito.

Rio, 23.

A questão das carnes verdes tem assumido um caracter muito serio, pois que profundas divergencias surgiram entre os drs. chefe de policia, prefeito e juiz seccional; este reclama no sentido de serem respeitados os seus mandados de manutenção, mas o prefeito, auxiliado pela policia, vai apprehendendo e destruindo a carne que os particulares expõem á venda e que não pertença á Companhia.

Rio, 23.

Acham-se gravemente enfermos o celebre pintor Victor Meirelles de Lima e o contra-almirante João Justino de Proença.

Rio, 23.

Foi nomeado Sebastião Leal para o logar de escrivão das collectorias das rendas federaes de Nazareth, de Pernambuco.

Rio, 23.

A Associação dos Empregados do Commercio representou ao Congresso contra o sorteio dos auxiliares commerciaes ao pesado serviço da Guarda Nacional, pedindo para todos elles isenção do mesmo serviço.

S. Paulo, 23.

O dr. Bernardino Campos tem recebido muitas felicitações pela sua eleição para o cargo de presidente deste Estado.

EXTERIOR

Madrid, 23.

O rei d. Affonso XIII ordenou que fossem eliminadas as touradas do programma das festas que estão sendo celebradas pela sua coroação.

Lisbôa, 23.

Consta que os governos de Portugal e Inglaterra vão nomear uma commissão mixta para determinar os limites da India Ingleza.

Pariz, 23

Na cathedral de Notre-Dame vão ser celebradas exequias solemnes por alma das milhares de victimas da ilha da Martinica.

Pariz, 23.

Novas e mais aterradoras noticias acabam de chegar aqui, de Fort de France.

Reproduzem-se com a maior frequencia os terremotos na ilha Oleron, cujas casas desabaram.

O vulcão Mont-Pelée continúa com a sua pavorosa erupção.

Mede tresentos metros de circumferencia a enorme cratéra por onde elle vomita nuvens de cinzas, pedras e lavas.

Londres, 23.

Os jornaes dizem que o governo expediu um *ultimatum* aos delegados *Boers* marcando-lhes um prazo para o termino das negociações da paz.

Berlim, 23.

Consta que o imperador Guilherme III fará uma visita aos Estados Unidos da America do Norte.

Santiago, 23.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho vae fazer uma excursão ás provincias do norte.

Diversos industriaes o acompanharão.

Buenos-Ayres, 23.

El pais, occupando-se do convenio, declara que a Republica Argentina, na parte relativa ás pendencias com o Chile, prescindirá das condições que se relacionem com o Pacifico.

NAS LINHAS DA MÃO

Esta secção não tem por fim explorar maravilhas nem desvendar mysterios; tambem não é uma secção de astrologia ou de somnambulismo.

Não serão as influencias sideraes ou os fluidos vitaes que nos servirão de guia: a astrologia desappareceu com os magos, o somnambulismo diz respeito á medicina, arte que respeitamos, mas não cultivamos.

Nosso guia principal será a palma da mão, o que não quer dizer que baste a inspecção da mão para se ler o destino humano como em livro aberto.

A chiromancia desde os mais remotos tempos foi sempre uma cousa muito complexa e delicada; ella participa da physionomia, da phrenologia, da graphologia; além das linhas que sulcam a palma das mãos, ella procura interpretar os traços do rosto, a conformação da cabeça, as manifestações da escriptura. Póde-se dizer que pede ensinamentos a Desbarolles, a Lavater, a Gall.

A leitura do destino humano nas linhas da mão encontra apoio nas Sagradas Escripturas. Com effeito, no livro de Job, capitulo 37, versiculo 7, se lê:

«In manu omnium Deus signa ut noverint singuli opera sua»—Deus pôz signaes na mão dos homens afim de que pudessem conhecer suas obras, texto que o jesuita Corneille de la Pierre explica do seguinte modo:

«In manu omnium Deus signa posuit ut ex illis quisque sciat opera sua, ad quæ quasi natus est in iis excellat»—Deus pôz signaes na mão dos homens, afim de que cada um conheça as obras para as quaes de alguma sorte nasceu, e afim de que nellas sobresaia.

Se a explicação do padre Corneille de la Pierre é verdadeira, como acreditamos, porquanto o citado interprete era auctoridade na materia, a chiromancia merece o respeito de todos os espiritos religiosos e as sympathias de nossa distincta collega de lides jornalisticas—*A Era Nova*.

A chiromancia praticada entre os hebreus, os chaldeus, os assyrios, passou do oriente ao occidente, contando innumeros adeptos entre os gregos e os romanos, dos quaes o mais notavel foi o imperador Augusto, e no mundo moderno poucos são os que não lhe rendem homenagem. Politicos, lettrados, artistas, mundanos, religiosos, todos praticam a chiromancia e procuram ler o passado e o futuro nas linhas da mão.

E não têm perdido seu tempo, porque a chiromancia moderna fornece áquelles que a cultivam ou a consultam esclarecimentos surprehendentes, indicações, que são outras tantas revelações.

Podemos avaliar de seu successo não sómente pelo numero de publicações que surgem todos os dias do assumpto como pela adhesão de homens celebres, taes como Alexandre Dumas Filho, que dizia: «A chiromancia será a grammatica da organisação humana.»

E realmente assim succedeu, de maneira que hoje bem poucos são os que não interrogam a chiromancia. D'este modo o auctor desta secção sente-se animado e conta com o apoio publico no desempenho de sua tarefa.

PHENOMENOS VULCANICOS

Em um ponto do Mexico central, aos 19° 9' de latitude septentrional, a 200 kilometros de qualquer vulcão, á distancia ainda maior da costa, mas proximo da linha que liga os grandes vulcões do planalto mexicano, começaram a 29 de Junho de 1759 ruidos subterraneos associados a tremores de terras. A 28 de Setembro abriram-se fendas na terra, de que jorrou fumo que deixou cahir cinza do ar. Pelas tres horas da noite de 29 de Setembro começou propriamente a erupção; em pouco tempo a cinza subiu á altura de alguns pés, foram atiradas grandes pedras e rios de lama, pois as torrentes da serra se misturaram com a cinza: via-se fogo sahir do chão e reparou-se que ia se formando uma elevação comparada nos informes contemporaneos a um castello negro. Destes abalos e desta erupção resultou não só um monte como toda uma serie de grandes superficies de lava, abobadadas em fórma de escudo, semeadas além disso de numerosos cones eruptivos de pequeno tamanho. E' duvidoso se erupções posteriores modificaram a figura do novo vulcão. A primeira descripção exacta delle foi redigida em 1780, e Humboldt procedeu ás primeiras medidas de attitude em 1803.

Desde tempos immemoriaes o Vesuvio fôra um monte quieto, de modo que Plinio o antigo não o arrolou entre os montes ignivomos. Em Agosto do anno 79, depois de Christo, foi sua primeira erupção nos tempos historicos. Plinio o joven narra na conhecida carta a Tacito como sua mãi viu primeiro erguer-se uma nuvem de tamanho e aspecto descommunaes, comparavel de figura a um pinheiro, pois cresceu para cima com um tronco muito alto, repartiu-se então em alguns galhos e desdobrou-se; era de côr ora clara, ora morena. O ar escureceu com a cinza que cahia. Quando o tio se approximou do logar em que cahiam as cinzas, notou que se tornavam mais densas e mais quentes; depois cahiu pedra pomes e rochas escuras, rebentadas pelo fogo e anegradas. Do Vesuvio rebentaram em alguns pontos grandes labaredas, e dellas se desprendia cheiro empeçonhado de enxofre. Estremecimentos abalavam o solo. O mar retrocedeu e suas praias se elevaram com os destroços atirados do monte. A quéda de cinzas e rochas durou dia e meio, sepultando as prosperas cidades de Pompéa e Herculano, assentes na aba meridional do Vesuvio, sob uma camada de tufo de seis metros de espessura, de onde só foram arrancadas mil e setecentos annos mais tarde. Cousa muito semelhante deve ter passado em Outubro de 1893 quando o monte Calbuco no Chile meridional, considerado extincto, irrompeu com terremoto, explosões e grandes chuvas de cinza.

A 15 de Julho de 1888, o Bandai, vulcão de Nippon septentrional, de 1840 metros de altitude, apagado havia talvez mil annos, foi espedaçado por uma explosão violenta. Informa um Japonez: «A manhã de 15 de Julho rompeu em céo claro e bello. A fonte corria como de costume. Approximadamente ás 8 horas sobreveio terrivel terremoto, de maneira que todos nos precipitámos para fóra das casas. Passados cerca de 10 minutos occorreu uma explosão, e uma massa de fumo densa, espessa cobriu o céo. Debaixo do trovão, cahiam poeira e pedra, o ar ficou preto-pixe, tremeu a terra, boca, nariz, olhos e ouvidos ficaram entupidos de lama e cinza. Passada uma hora, parou a chuva de rocha, e em logar da noite surgiu uma luz semelhando luar; duas horas depois do primeiro choque reinava tranquillidade debaixo de céo claro.»

Em fins de Janeiro de 1866 começou a baixar uma parte da ilha de Sautorin, notáram-se fendas no sólo dos muros, e algumas casas mergulharam mais de um dedo dentro de uma hora. Viu-se cachoar o mar dentro do porto e assumir côres verdoengas e avermelhadas fóra do commum. Sussurro subterraneo, mas nada de terremotos. Afinal turbilhões de vapor que subiam do mar e linguas de fogo annunciaram a visinhança de grandes modificações e a 1 de Fevereiro massas abruptas, pretas e já endurecidas de lava fluctuaram como recifes sobre as aguas, e que se aqueceram e como que espavoridas se afastavam das novas formações. O recife, depois chamado Georgias, cresce em ambito e altura, mergulha novamente em alguns logares. Outros rochedos nasceram a 15 de Fevereiro, a lava continúa a escorrer, formando ainda recifes em Maio. Só em 1870 voltou provisoriamente a quietação.

Por notavel casualidade foi-nos conservada a narrativa da viagem de Vogel, mineiro saxonio, que quando passou em principio de 1681 pelo estreito de Sunda encontrou esteril e queimada a verde e numerosa ilha Krakatoa; tinha rebentado com grande estrondo em Maio de 1680 por obra de grande terremoto, ficando o ar cheio de cheiro de enxofre e o mar cheio de pedra pomes. Depois durante duzentos e tres annos reinou profundo de canço. Quando em 1880 Krakatoa foi topographicamente levantada, a mata ia da fimbria do mar até os altos. A 21 de Maio de 1883 a pequena ilha Verlaten proximo de Krakatoa transformou-se debaixo de terremoto e trovoada em uma cratera, que vomitou fogo, fumo e pedra pomes. A 26 de Agosto o céo com pó e pedras escureceu durante dezoito horas no estreito de Sunda, emittidos por uma nova cratera na ilha de Krakatoa, cuja metade septentrional foi anniquilada por explosões e desabamentos, ao mesmo tempo que surgiam duas novas ilhas. A pedra pomes boiava no mar em tamanha quantidade que era impossivel chegar á agua com baldes e o movimento de embarcação que atravessava produzia uma zoada semelhante á de gelo fluctuante ainda fresco.

Em todos estes casos, portanto, a movimentos de terreno que chegaram a tornar-se violentos abalos seguiram-se erupções explosivas, que ou expelliam gazes conjunctamente com o desmonte, ou deixavam escorrer lava. A duração de uma erupção destas é sempre pequena comparada com a violencia do tamanho e a grandeza das alterações que acarreta.

Mais rara que taes catastrophes é a actividade continuada com ligeiros intervallos durante seculos. Até o anno de 1889 o Stromboli de uma cratera aberta em seu flanco atirava de oito em oito minutos uma massa de cinza e pedras que em regra tornavam a cahir na cratera. Desde então esta actividade augmentou, em vez de uma cratera appareciam quatro, e os intervallos das erupções tornavam-se maiores e mais irregulares; entretanto desde 1894, o Stromboli pareceu querer ficar outra vez mais soccegado. O Sangay em Equador, parecia antes estar em ebulição constante; Wisse contou nelle 267 pequenas erupções dentro de uma hora. Tambem o Oshima no Japão e o Izale em São Salvador contam-se entre os vulcões duradouramente eruptivos. São todos vulcões em cujo cimo vê-se constantemente uma nuvem formada do pó e vapor e á noite fluctua ou se avista uma labareda por cima da bocca incandescente. Ha outros em que o unico testemunho de não estarem ainda extinctos é o fumegar costumado durante gerações.

Circumstancias extrinsecas aggregam novos traços á figura da erupção vulcanica. As massas de neve e gelo que se amontoam sobre os vulcões mais elevados, e derretem muitas vezes antes da explosão com o calor subterraneo que vai gradualmente subindo, actuam de modo semelhante ao vapor d'agua quando atirado ás camadas mais frias, e mais altas e frias, que se condensa formando nuvens e cahindo sob fórma de gottas de chuvas debaixo de trovoadas. As possantes massas d'agua assim libertadas escorrem vale abaixo levando as massas frouxas de antigas erupções vulcanicas juntamente com as cinzas emittidas de novo, e disparam em correntes devastadoras de lama. Em vulcões alterosos cobertos de caramelos constantes com o Cotopaxi muitas vezes o desmancho rapido da neve annuncia a explosão proxima.

Deste modo se formam erupções de lama que se contam entre as consequencias mais devastadoras das erupções vulcanicas. Pompeia e Herculano foram destruidas por cinzas liquefeitas, que tornando-se tufo vasaram sobre as casas e as moldaram. A formação de correntes desta qualidade é muitas vezes facilitada pela circumstancia do vomito da cratera mais elevada de um vulcão constar de cinza tenuissima, quasi impalpavel que, graças ao chloreto de ferro é muito hygroscopica, isto é, avida de absorver a humidade do ar, e com a neve sobre que cahe depressa fórma uma lama liquida. Vapores salinos pódem ainda concorrer para isto, abaixando o ponto de fusão. No Etna vê se blocos de lava escandescentes que até produzem neve quando cahem as massas de caramelos e sob o desenvolvimento de uma columna de vapor abaixo a agua derretida: a columna ascendente do vapor cahido ar mais frio quasi immediatamente feita neve. As noticias de vulcões que vomitam agua fervendo,—basta lembrar o vulcão de Agua junto a Guatemala,—referem-se em sua maioria a esta liquefação, que é tambem causa de devastações pavorosas do Catopaxi quando entra em erupção.

A estas noticias colhidas no livro recente do grande geographo Frederick Ratzel sobre a terra e a vida, juntaremos mais o seguinte, que tambem se encontra na mesma obra *Die Erde und dos Leben*, Leipzig 1901.

Humboldt enumerou 233 vulcões ativos, hoje poucos mais se póde admittir, talvez 230, examinando severamente; outras pessôas, porém, contam 350 a 360, pois, em parte estribados sobre bem fracos motivos, incluem na somma todos os vulcões activos nos ultimos trez seculos.

O numero de vulcões que não disparam em erupções violentas, mas não se póde considerar com toda segurança extinctos, anda por milhares. Tambem quasi cada montanha vulcanica é cercada de numerosos vulcões menores, que ás vezes entram em actividade ou não estão de todo extinctos. O Etna tem setecentas sub-crateras; segundo Darwin o algarismo das crataras das ilhas Galapago, orça por duas mil; Santerni é pobre de crateras e Tenerife muito rica; nas cernanias proximas e alongadas de Kilimandijoro, assegura Hans Meyer, pullulam montes vulcanicos grandes e pequenos. A estatistica dos vulcões nunca poderá conter todos os montes avulsos; em todo caso muito mais importante é determinar as comarcas em que o vulcanismo está ainda em actividade.

A grande questão geographica é: como estão *distribuidos* os vulcões pelos espaços terrestres e maritimos. Aqui se apura o facto primeiro e mais golpe ante da geographia dos vulcões, que é sua distribuição irregular. Os vulcões são mais numerosos em certos pontos do globo, em outros são menores, em terceiro faltam de todo; com esta irregularidade atravéz do espaço involuntariamente associámos irregular, o da actividade atravéz do tempo. Evidentemente termos de admittir uma differença entre logares da terra mais ou menos favoraveis, e isto não de hoje: o vulcanismo foi sempre distribuido irregularmente; na Allemanha foi phenomeno meridional, na Grã-Bretanha occidental (oeste da linha Bewick-Exeter), occidental ainda mais explicitamente foi em toda America.

Se lançarmos os olhos por espaço maiores, acharemos vulcões em todos os cinco oceanos e em todos os cinco continentes. Mas se investigarmos mais pormenor na sua distribuição, notaremos desigualdades sorprehendentes.

Ha partes pequenas do oceano como o Mediterraneo, o mar Vermelho, o mar das Antilhas que são ricas de vulcões, e outros, como o mar do Norte e o Baltico, que nem um contém.

O grupo de vulcões dos campos Phlegreus consta de vinte e sete cones e funis eruptivos no estreito espaço de 200 kilometros. Do mesmo modo no isthmo de Asckland existem 63 logares de erupções vulcanicas em 400 kilometros, entre estes montes de grandeza consideravel. O continente europeu só em seu extremo junto a Napoles aponta um vulcão activo. Tambem não os conta toda a Asia septentrional e central até a peninsula de Kamtschatka. E a America do Norte são tão isentas delles a éste quando a óeste estão inçadas de crateras.

Que nesta distribuição não se trata da distribuição totalmente recente patentea a Europa Oriental, onde formações setelúricas e outras formações antigas jazem numa conformidade e ordem espantosas e nenhuma rocha eruptiva moderna apparece no norte do Caucaso e a éste de Inglaterra, ao passo que são frequentes os vestigios de erupções vulganicas modernas na Europa Occidental e muitos vulcões já eram activos na época terciaria.

O PROXIMO CONCLAVE

O seguinte artigo, publicado pela *North-American Review*, já foi transcripto pelo *Jornal do Commercio*, do Rio, edição de 15 do corrente:

Por nossa vez transcrevemol-o á vista de sua importancia e interesse.

«Pio IX, que reinou mais tempo do que o proprio S. Pedro, pois governou a igreja durante trinta e dous annos, viu 118 cardeaes desapparecerem dentro da tumba, e, á sua morte, sobreviviam ainda quatro cardeaes creados por Gregorio XVI e sessenta de sua creação. Os cardeaes de Gregorio XVI já estão mortos, e dos de Pio IX restam sómente tres. Actualmente não existe nenhum membro do Sacro Collegio, do episcopado, da prelazia e talvez mesmo do clero que exceda o papa em annos. Elle é o sacerdote mais velho do mundo. Com a morte do cardeal Galeati, arcebispo de Ravenna, montou a 136 o numero dos cardeaes fallecidos durante o seu pontificado, numero nunca igualado durante nenhum outro pontificado, mesmo o de Pio IX, inclusive.

Comquanto quatro destes 136 cardeaes fossem creados por Gregorio XVI e sessenta por Pio IX, conforme foi mencionado acima, todos os outros fôram creados por Leão XIII. Se, por um lado, sob nenhum outro pontificado morreram tantos principes da igreja, por outro nenhum papa assistiu jamais á morte de tantos cardeaes creados por si.

Na época do Conclave que se seguiu á morte de Pio IX, havia sessenta e quatro cardeaes vivos, e sómente tres não tomaram parte nelle. Destes, monsenhor Brossais, arcebispo de Rennes e monsenhor Culien, arcebispo de Dublim, ficaram impedidos por motivo de doença e ambos morreram logo depois; o terceiro, monsenhor Mc. Closkey, arcebispo de Nova-York, não chegou a tempo.

Este Conclave, que elegeu Leão XIII, é considerado como um dos mais completos e dos mais harmoniosos que jamais se realizou. Houve apenas dous escrutinios legaes, pois que um foi annullado por causa de uma irregularidade de technica. O cardeal Gioacchino Pecci entrou no Conclave como papa e sahiu delle como papa, provando assim a fallacia do velho dictado romano, que «quem entra no Conclave como papa sahe delle cardeal.

O cardeal Pecci foi eleito porque era considerado como o melhor adaptado para restabelecer o papado em favor das Grandes Potencias da Europa.

Pio IX, que era de natureza impressionavel e impulsiva, acabava em opposição com quasi todas as potencias; e á sua morte, foi externado por todos os governos europeus o desejo unanime de um papa de tendencias conciliatorias.

No meu *Conclave di Leone XIII* publiquei a correspondencia diplomatica trocada entre os gabinetes de Pariz, Vienna, Berlim, S. Petersburgo, Madrid e o Ministerio Italiano por occasião da morte de Pio IX. Pedia-se um papa conciliador, e o gabinete francez queria mesmo um papa de idéas moderadas, que tornasse a «reconciliação com a Italia possivel.» Pio IX declarara-se contra a Allemanha em 1870 e a Allemanha respondêra com o Kulturkampf; contra a Russia tambem, por causa dos negocios da Polonia; as suas relações com a Republica Franceza eram de natureza pouco amigavel e elle havia externado suas sympathias pelos Irlandezes em diversas occasiões. Comquanto a Inglaterra não tivesse tomado parte nas negociações para o Conclave, ella tambem desejava um papa de idéas conciliatorias e moderadas.

Leão XIII foi esse Papa; elle mesmo adiantou-se demais no seu desejo de paz, desde que concedeu talvez mais do que o que era realmente necessario; até sacrificou os interesses religiosos dos catholicos em diversas occasiões, afim de grangear a bôa vontade dos seus governos. Fez a paz com a Allemanha e obrigou o Centro a votar em favor do serviço militar de sete annos; permaneceu insensivel ás queixas dos Polacos e ajudou a Russia na sua obra de colonisação politica e religiosa na Polonia; sustentou a Inglaterra nas questões irlandezas e maltezas; abandonou os Carlistas hespanhóes, a despeito do fervoroso catholicismo destes; e hoje em dia acha-se occupado na deploravel lucta dupla em que se metteu em França—com o Cléro obrigando-o a reconhecer a Republica como o governo legitimo; e com a Republica, que persegue corporações religiosas e ameaça denunciar a Concordata. Mesmo na sua mais recente allocução, em resposta ás congratulações do Sacro Collegio, ao completar elle o seu nonagesimo primeiro anniversario, Leão XIII fez menção apenas de uma unica nação, a França, nos termos os mais elogiosos; e isso em um momento em que os debates no Parlamento francez sobre o projecto dirigido contra as corporações religiosas se estavam tornando cada vez mais violentos. Por outro lado, o Papa deixou de pronunciar uma palavra de protesto contra os massacres da Armenia ou dos morticinios da China. Elle é o amigo de todos os governos estabelecidos.

Leão XIII só tem um inimigo, contra o qual faz uma guerra eterna e implacavel, e este inimigo é o governo italiano—isto é, a nova Italia, que fez de Roma a sua capital, estabeleceu uma côrte leiga em um palacio papal, e proclamou a liberdade de crenças e a liberdade de imprensa, depois de haver abolido a theoria da inalienabilidade das propriedades ecclesiasticas.

Com este inimigo não ha meio de reconciliação; e portanto, Leão XIII está deliberadamente angariando as sympathias de todos os outros governos, afim de adquirir apoio para as suas pretenções. Está profundamente mergulhado nesta lucta, que não tem outro effeito senão alienar os catholicos italianos da Sé Apostolica e dos ensinamentos da Igreja; de tornar as dissenções mais agudas, em beneficio dos pertidos extremos, Socialistas e Radicaes, nenhum dos quaes tem crença alguma religiosa; e, finalmente, de perigar seriamente a propria lei das garantias papaes. Contava-se que o novo Papa, não sendo actualmente mais principe temporal, faça a paz com a Italia em consideração ao facto de que as novas condições impostas por essa lei sobre o Papado em Roma garantiam na qualidade a sua independencia espiritual; e do facto addicional de ter o Papa uma côrte sua conjunctamente com todos os privilegios de soberania, no Palacio do Vaticano, e o seu proprio Corpo Dipiomatico, garantia-lhe plena e completa liberdade nas suas relações com todo o mundo. Tudo isto, porém era uma desillusão, e infelizmente não a unica deste longo pontificado.

A ultima e a mais penosa desillusão deu-se na época do assassinato do Rei Humberto, quando os bispos e o clero se uniram ao lucto nacional, e celebraram ceremonias funebres pelo rei assassinado. Este movimento foi tão espontaneo e universal, que se tornou impossivel conceber que elle se desse sem o consentimento tanto, pelo menos, do Vaticano, especialmente quando se toma em consideração a sujeição em que o Episcopado e o Clero da Italia são mantidos pela Curia Romana. Mais ainda, monsenhor Bonomelli, bispo de Cremona, o principal bispo da Italia, approvou a prece da Rainha Margarida, ao passo que tanto os ecclesiasticos seculares como regulares tomaram parte na ceremonia funebre em Roma, e o corpo do rei foi tirado da capélla de Santa Maria ad Martyres para o historico templo do Pantheon, onde deve repousar. Pensou-se que a tragedia de Monza dotára o Vaticano com a visão dos perigos communs que ameaçam igualmente a Igreja e o Estado! Porém isso tambem não passou de uma illusão; porque, alguns dias depois, «*L'Osservatore Romano*, o orgão official da Curia, publicou um communicado inconveniente, no qual se informou ao mundo que o funeral do rei fôra meramente *tolerado* pelo Vaticano e que a prece da rainha era condemnada como contraria á Liturgia! Isto foi um triste episodio, e altamente offensivo á consciencia religiosa da nação italiana; porém, alguns mezes mais tarde Leão XIII confirmou essa maneira de vêr em uma allocução aos cardeaes.

Protestou, com grande acrimonia e ardor quasi juvenil, contra a ascenção do novo rei, renovando o protesto dos seus proprios direitos a Roma. Estes direitos, disse elle, estão fóra do alcance da prescripção, quer pelo lapso de tempo, quer por mudança de possuidor!

Parece, portanto, que nenhuma força póde diminuir a amargura do Vaticano pela Italia Nova e pela Casa de Saboia.

A tragedia de Monza não arrancou uma unica palavra de sympathia ao velho papa, nem uma prece pelo rei assassinado nem uma palavra de conforto para a desolada rainha! Nada absolutamente! E qual foi a causa de todo esse resentimento contra a morte! O rei Humberto era um principe catholico reverente; nunca concebeu mesmo uma unica acção hostil ou irreverente para com a religião de seus pais; deu provas de respeito e deferencia para com a autoridade da egreja; desejava ardentemente a terminação do conflicto, esforçando-se em reconciliar os direitos nacionaes e a inviolabilidade de Roma com o sentimento religioso da nação; fundou hospitaes e egrejas; soccorreu a todos os padres ou bispos pobres que appellaram para a sua generosidade; desejou um oratorio particular para a sua familia no Quirinal; tomou parte no grande festival religioso e artistico por occasião do desvendamento da fachada de Santa Maria del Fiori; e por este homem bom e devoto, por este principe cuja vida foi um acto de caridade e de misericordia, e cuja morte foi uma expiação de faltas que não eram suas, o papa não teve uma palavra de sympathia ou de perdão.

E quando a rainha Margarida, a estrella guiadora do reinado de Humberto I, lutando com a sua dôr, pôz de parte todo pensamento de sua posição real, e com a fé e a humildade dos primeiros christãos voltou-se para o Papa em uma prece que é impossivel lêr sem lagrimas, o Papa rejeitou-a como uma cousa profana, porque ella não correspondia ás regras liturgicas, embora houvesse sido approvada pelo bispo primaz da Italia.

Este é o mais triste episodio do Pontificado de Leão XIII. Foi uma illusão acreditar que a lei das garantias seria sufficiente para crear um *modus vivendi* entre o Vaticano e a Italia depois da morte de Pio IX. Serviu apenas para augmentar a hostilidade obstinada da Curia Romana contra a monarchia italiana, e se o velho Papa morre sem a consolação de testemunhar a restauração do poder temporal, não se póde dizer que elle olvidou todos os meios de conseguil-o. Este insuccesso ou antes esta série de insuccessos e de erros, não abriu o seu espirito, nem abrirá o seu successor; talvez alteie a sua tactica; porém, quem quer que elle seja, nunca renunciará ás suas pretenções ao poder temporal e, portanto, a lucta entre o Estado italiano e o Papado continuará ainda. Actualmente, a consciencia religiosa da Italia parece inteiramente amortecida. Os catholicos são incapazes de acção independente, e o mais fervoroso delles, e tambem o mais intelligente, não se aventura a propôr ao Papa um *aut... aut*. O poder temporal não é um dogma da egreja; e, por este motivo, os catholicos poderam desconsiderar o *non expedit* e tomar parte nas eleições politicas. Pelo contrario, contentam-se com murmurar em particular, porque a voz da consciencia está morta dentro delles, e dahi o não ter nunca o governo italiano tido uma politica ecclesiastica séria e consistente.

A longa existencia dos dous ultimos Pontificados, que juntos montam hoje a mais de cincoenta e cinco annos, contribue para manter a inimisade entre o Papado e a Italia, e para torna-la cada vez mais aguda. Os velhos são proverbialmente obstinados e tenazes. A intolerancia de Pio IX augmentou com a idade, e a de Leão XIII tornou-se mais zelosa e vehemente com a idade. Se houvesse havido quatro ou cinco Pontificados durante os cincoenta e cinco annos que decorreram desde 1846, conjunctamente com as mudanças correspondentes na Côrte, na Prelazia e no Sacro Collegio, bem como as differenças de influencia e de tendencias, talvez que o estado de cousas actualmente fosse outro do que o é. De 1644, anno da morte de Urbano VIII, a 1700, que marcou a morte de Innocencio XII, houve sete Pontificados—isto é, em cincoenta e seis annos, quasi o mesmo periodo que o que vai de junho de 1846, quando Pio IX foi eleito até hoje, quando Leão XIII entra no vigesimo quarto anno do seu Pontificado.

Em cincoenta e seis annos a Italia mudou completamente, porém o Papado permanece immutavel no meio de todas estas modificações e evoluções. O governo da Igreja está, por assim dizer, crystalisado; e se o Sacro Collegio soffre renovações no seu pessoal, não as soffre espiritualmente, não o soffrerá com os novos Cardeaes creados no Consistorio realisado pelo Papa depois da Paschoa.

Destes novos Cardeaes, apenas dous são estrangeiros, os Arcebispos de Praga e de Cracow, ambos de origem slavonica, porque Leão XIII não tem sympathias pelos Anglo-Saxões. Parece quasi que elle desconfia delles. Nenhum Cardeal novo é creado na Inglaterra, ou na Allemanha; a America toda continúa a ter apenas um; a Inglaterra tem dous; a Allemanha tem tres, dos quaes um é Polaco e outro é um Jesuita. Se a Igreja é universal, esta universalidade não é representada no Sacro Collegio, nem Pio IX nem Leão XIII derão ouvidos ao conselho que o Santo Padre Hecher, fundador da Ordem dos Paulistas, no seu leito de morte, mandou ao Papa por um Bispo que partia para Roma.

Este Conselho era que uma das cousas que faria progredir a religião, era a escolha de Cardeaes d'entre todas as nações, afim de que pudesse haver um Reinado que representasse realmente toda a Christandade.

O espirito que anima o Sacro Collegio é, pois, reaccionario; a reacção é mais collectiva do que individual, mais convencional do que sincera.

Ha entre os Cardeaes italianos muitos que deploram a inimizade entre o Estado e a Igreja, inimizade que impede a formação de um partido conservador na Italia, forçando o governo, o Parlamento e a Monarchia a se approximarem do Radicalismo, e destruindo todo sentimento religioso entre as massas.

A sociedade italiana tem de lutar com duas correntes oppostas de idéas—o Radicalismo, degenerando-se em Socialismo, e o Clericalismo degenerando-se em reacção politica: duas correntes que recusão reconhecer a Monarchia e a unidade da nação, e que, portanto, estão de accôrdo na destruição da actual ordem de cousas, com resultado certo de opporem-se uma contra outra furiosamente depois da destruição geral.

Está-se preparando um futuro lugubre para a Italia, para a Monarchia e para o Papado, para a unidade da nação e para a unidade da fé.

Porém, se ha entre os Cardeaes muitos que deplorão esta dissensão e temem os effeitos possiveis della, o espirito do corpo e a força do conceito tem a sua influencia sobre todos. Unidos como são, pensam todos do mesmo modo, porque nenhum quer parecer menos zeloso do que os outros. Todos affirmam que a independencia politica da Santa-Sé é necessaria á independencia da Igreja; que a restauração do Poder Temporado nas suas fórmas minuciosas é imperativa, pelo menos com relação ao Governo de Roma, onde não se deseja, nem se póde tolerar outro predominio—Roma, a séde do Papado e o tumulo dos apostolos! E assim o sentimento de intolerancia brota espontaneamente d'entre os Cardeaes e é alimentado por todos esses incidentes e attrictos que são o resultado do contracto diario dos dous poderes—poderes oppostos, condemnados a existir lado a lado no mesmo territorio; poderes oppostos, ceda um dos quaes não reconhece o outro; a Idade média, com a sua hierarchia e a idade moderna, com os seus direitos publicos. E, desde que o papado é electivo e que todo Cardeal, mesmo o mais humilde, aspira a elle, ou pelo menos não se considera inferior aos outros, elle não quer parecer menos zeloso em sustentar os direitos da Igreja. A doutrina é a seguinte: o Poder Temporal pertence, não ao Papa, porém, á Igreja; o Papa deve conserval-o e transmitil-o intacto ao seu successor, exactamente como os Cardeaes quando creados juram defendêl-o «*usque ad effusionem sanguines*.

E este principio ou antes invencivel preconceito, ha de animar os Cardeaes reunidos em Conclave e ha de leval-os a escolherem para Papa aquelle d'entre elles que julgarem como o melhor apto para reconquistar o Poder Temporal e tornar a collocar a Santa Sé, como dizem, em estado de independencia.

O proximo Conclave inaugurar-se-ha, pois, nas condições acima mencionadas e, portanto, não ha possibilidade de esperança de que o novo Pontifice entre em nova politica com relação aos negocios italianos. Por outro lado, é provavel que elle modifique a sua attitude com relação ás potencias estrangeiras, no sentido de que lhes ha de sacrificar menos os interesses religiosos a calculos politicos do que o fez Leão XIII, porém em nenhum outro sentido. Nenhuma onda nova de pensamento induzirá os Cardeaes reunidos em Conclave a escolherem um Papa que deseje a paz religiosa na Italia, e que dedique, liberalmente e sem reservas, a influencia universal da Santa Sé á solução daquelles graves e complicados problemas sociaes, moraes e politicos, que o seculo passado deixou como um legado ao novo. E é por causa disto que o novo Conclave não desperta interesse especial, como o creado pelo que se reunio após a morte de Pio IX.

(Continúa.)

KALEIDOSCOPIO

VIVISECÇÃO HUMANA

Do *Adantic Manchly*, traduzimos os seguintes curiosos argumentos com que o escriptor Henry C. Merwin faz a apologia da vivisecção humana.

«Certo Dr. Casten. querendo estudar o effeito da massagem sobre as deslocações, deslocou propositalmente as partes do corpo de numerosos cães. Publicou uma noticia de todas essas experiencias e eis um bello specimen dellas: «Experiencia 8—Cão rateiro—... foi posto sobre a mesa sem chloral; desloquei-lhe os dous hombros. O animal solta gritos de dôr. Mantenho-o durante vinte minutos com os hombros deslocados e as patas amarradas atrás das costas.

«O Dr Majendie—relata o Dr Elliston—em uma de suas barbaras experiencias, que, tenho vergonha de dizel-o, eu assisti, começou cortando um grande pedaço de carne das costas de um lindo cãozinho. «Magendie póde ter sido um homem brutal por natureza, mas mesmo elle não teria feito isto quando começou a tratar de vivisecção.

«Neste paiz, diz Henry C. Merwin, não somos tam crueis como os francezes ou os italianos; mas somos mais crueis do que os inglezes, mais crueis, talvez, do que os allemães.

Um medico, na cidade de Jersey, publicou uma noticia de algumas experiencias que elle fez em cães—não a descreveu—e desta publicação disse o *British Medical Journal* de 15 de Novembro de 1891.

«Ei um registro da mais inutil e estupida crueldade que jamais vimos publicada sob a mascara de experiencias scientificas.»

Os mesmos argumentos que nos levariam a viviseccar os animaes inferiores mudos, nos levariam tambem a viviseccar o animal humano inferior.

Um cão crescido é igual em intelligencia a uma criança de um anno de idade; e pelo menos, igualmente susceptivel á dor, e sob o ponto de vista da affeição, é muito superior á criança.

Porque não viviseccar a criança como viviseccamos o cão.

Um criminoso, com quanto superior em intelligencia ao cão é ou não póde ser superior a este sob o ponto de vista moral?»

Porque não vivisecca-lo?»

Nas eras classicas a vivisecção humana era praticada em larga escala, e seria facil achar argumentos plausiveis em favor della. Tiramos a vida a um assassino; por que não viviseccal-o? Que mais direito tem elle de ser isentado da tortura do que um animal mudo inoffensivo, que é igualmente susceptivel á dôr? Além disso, é falta, a que se tem frequentemente chamado a attenção, que, no interesse da sciencia medica, seria muito mais proveitoso dissecar homens vivos do que dissecar cavallos ou cães vivos. A vivisecção de animaes mudos é defendida sob o pretexto que dá resultados, e é difficil comprehender porque a vivisecção dos criminosos não seja defendida com os mesmos argumentos. Não se deve torturar um criminoso se com isso pode-se descobrir alguma cousa que prolongue as vidas de muitos innocentes ou comparativamente innocentes?»

—

RICOS DOS ESTADOS UNIDOS

Ha presentemente nos Estados Unidos da America do Norte 4.546 pessôas que dispõem de uma renda superior a um milhão de dollars. A divisão geographica dessas fortunas é digna de nota, pois que combina muito bem com o desenvolvimento industrial das diversas regiões. Nova-York figura com 994 millionarios; a Gensylvania com 369; Massassusetts com 313; o Illinez com 275; o Ohio com 162; o Missouri com 161; Nova Jersey com 114; Michigan com 111; a California com 110; Maryland com 106. Os Estados menos favorecidos são os seguintes: Nort-Dakota que só possue um millionario; Arizona, Arkansas e Novo Mexico, com dous millionarios cada um; Mississipi, que conta tres, e Nevada que possue 5 millionarios. Os onze Estados da Nova Inglaterra (*New England States*) e o Districto da Columbia possuem 2.155 millionarios.

NOTAS DE PORTUGAL

Noticias até 12 do corrente:

—O projecto para o convenio com os credores externos, depois de tão discutido nas associações, na imprensa, na camara dos deputados e na camara dos pares, ficou no dia 10 finalmente approvado nesta camara, alcançando o governo uma maioria de 14 votos.

A sessão, que foi prorogada até se votar o convenio, terminou perto das 8 horas da noute. As galerias estiveram deveras concorridas e na sala achavam-se 87 dignos pares.

Dos 148 dignos pares existentes faltaram os seguintes:

Sua alteza o senhor infante D. Affonso, cardeal patriarcha, duque de Loulé, duque de Palmella, marquez das Minas, marquez de Fronteira, marquez de Alvito, marquez da Praia e de Monforte, arcebispo de Braga, arcebispo-bispo de Portalégre, bispo-conde de Coimbra, conde da Borralha, (actualmente em Agueda), conde do Casal Ribeiro (enfermo), conde de Lagôaça (primeiro secretario da legação de Portugal em S. Petersburgo), conde de Macêdo (ministro de Portugal em Madrid), conde de Ficalho (enfermo).

Conde de Magalhães, conde de Margaride (actualmente em Guimarães), conde de Paraty (ministro de Portugal em Vienna), conde de Sabugosa, conde de Samodães (actualmente no Porto), conde Tarouca, conde de Thomar (enfermo), conde de Villa Real, bispo de Bethsaida, bispo de Bragança, bispo da Guarda, bispo do Porto, bispo de Vizeu, visconde de Asseca, visconde de Pindella (ministro de Portugal em Berlim), visconde de Portocarrero, visconde de Soares Franco (enfermo), barão de Santos, Antonio Candido, Antonio José de Barros e Sá (enfermo), Augusto Cezar Cau da Costa, d. Caetano de Bragança, Carlos Augusto Vellez Caldeira Castel-Branco, Carlos Augusto Palmeirim, Cypriano Jardim (actualmente em Africa como inspector do material de guerra das provincias ultramarinas), Elvino de Britto (enfermo), Ernesto da Costa Souza Pinto Basto.

Francisco Maria da Cunha, João Dally Alves de Sá, Joaquim Alves Matheus, Joaquim Trigueiros Pestana Martel, José de Azevêdo Castello Branco (embaixador extraordinario de Portugal em Pekin, José Bento Ferreira de Almeida (actualmente em Livorno), José Vicente Barbosa du Bocage (enfermo), Julio de Vilhena, Macario de Castro, Manoel Pereira Dias, (reitor da Universidade de Coimbra), Manuel Vaz Preto Giraldes, Marino João Franzino, Mathias de Carvalho, (ministro de Portugal em Roma), Miguel Martins d'Antas, (embaixador de Portugal junto da Sé), Polycarpo Anjos actualmente na Suissa), arcebispo de Evora, arcebispo-bispo de Algarve.

Dos que assitiram, 3 sahiram da sala e não votaram: foram os srs. João Arroyo, Costa Lobo e Braamcamp Freire.

Disseram: approvo—49 dignos pares, que foram os srs.:

Luiz de Bivar, marquez de Fontes Pereira de Mello, marquez de Gouveia, marquez de Penafiel, marquez da Praia e de Monforte (D. Duarte), marquez de Soveral, conde de Arnoso, conde d'Avila, conde da Azarujinha, conde do Bomfim, conde de Cabral, conde de Figueiró, conde Martens Ferrão, conde de Obidos, conde de Valenças, conde de Villar Secco, bispo de Beija, bispo de Lamego, visconde de Athouguia.

Moraes de Carvalho, Antonio de Azevêdo Castello Branco, Antonio Emilio de Sá Brandão, Antonio da Costa e Sliva, Santos Viégas, Augusto Cezar Barjona de Freitas, Teixeira de Souza, Telles de Vasconcellos, Campos Henriques, Arthur Hintze Ribeiro, Bernardo de Aguilar, Carlos Maria Eugenio de Almeida, Siqueira Pinto, Eduardo Montufar Barreiros, Eduardo de Serpa Pimentel, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, Fernando Larcher, Francisco Simões Margiochi, Avellar Machado, José Maria dos Santos, José da Silveira Vianna, Julio Carlos de Abreu e Souza, Pimentel Pinto, Luiz Candido Pessôa de Amorim, d. Luiz de Souza Holstein, Pereira e Cunha, Miguel Dantas, Pedro Victor, Venancio Deslandes Correia Caldeira e Wenceslau de Lima.

Disseram: rejeito—35 dignos pares e foram os srs.:

Marquez de Lavradio, marquez de Pombal, conde de Bertiandos, conde de Castello de Paiva, conde de Monsaraz, da Ribeira Grande, visconde de Chancelleiros, Pereira de Miranda, Antonio Egypcio Quaresma de Vasconcellos, Antonio de Oliveira Monteiro, Ayres de Ornellas e Vasconcellos, Eduardo José Coêlho, Francisco de Barros Coêlho de Campos, Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte Real, Francisco Eduardo Barahona Fragoso, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Jacintho Candido da Silva, d. João de Alarcão, João José de Mendonça Cortez, Joaquim José Coêlho de Carvalho, Joaquim de Vasconcellos Gusmão, José Augusto Correia de Barros, José Estevão de Moraes Sarmento, José Frederico Laranjo, José Gregorio de Figueirêdo Mascarenhas, José Joaquim Fernandes Vaz, José Luciano de Castro, José Maria Rodrigues de Carvalho, José Vaz Corrêa Seabra de Lacerda, d. Luiz da Camara Lemos, Luiz de Mello Bandeira Coêlho, Sebastião Telles, Luiz Antonio Rebello da Silva e Sebastião Dantas Baracho.

—A maioria da camara dos deputados offereceu no dia 11 um jantar ao sr. conselheiro Arroyo, no hotel Avenida-Palace.

O banquete de 70 talheres, foi servido no salão rico do hotel, todo adornado com flores e plantas.

A mesa em fórma de I produzia um esplendido effeito, em consequencia da profusão de crystaes, pratas e flôres com que estava ornamentada.

O menu constou do seguinte:

Hors d'oeuvers Russes, Consommé Monte Carlo, Crême de Volaille, Madère; Suprême de poles á l'Avenue Palace, Bucellas blanc; Filet de boeuf Victor Hugo, sauce Madère; Chaudfroid de Cailles á belle-vue, Collares rouge; Dindonneau périgueux, Salade Russe, Asperges de branches, sauce Mousseline, Bombe Manon vanille fraises, Espumoso Bairrada, extra-ary; Pièces montées, Dessert variés, Porto.

Café et liqueurs; fin Champagne e grand Marnier.

Assistiu ao banquete, por deferencia especial para com o sr. conselheiro João Arroyo, todo o ministerio.

Trocaram-se brindes effectuosissimos.

—Reuniu a assembléa geral da Associação Industrial, para se occupar das suas representações ácerca do convenio.

Presidiu o sr. dr. Jacintho de Magalhães, presidente da direcção.

O sr. Calem Junior apresentou uma proposta para ser nomeado socio honorario o sr. dr. Duarte Leite, homenagem de reconhecimento pela sua comparencia.

O sr. Antonio Nogueira propoz e foi approvado que a conferencia fosse publicada em folheto ou no relatorio da direcção.

Fôram apresentadas as respostas de varias aggremiações para cooperarem com a Associação Industrial no movimento de protesto.

Adheriram as associações Commercial e dos Lojistas de Lisbôa, nove associações operarias do Porto e a Associação Industrial de Tecidos de Algodão.

Foi lido um officio do Centro Commercial, favoravel ao convenio. A leitura deste documento causou a mais desagradavel impressão na assembléa, manifestando-se contra elle varios oradores, tomando apenas a sua defeza o sr. Carlos Affonso, empregado do mesmo centro.

Na ordem da noite falaram os srs. Antonio Francisco Nogueira, Carvalho e Cunha, Antonio Manoel Corrêa, Amorim de Carvalho e Manoel Pestana.

A sessão durou até á meia noute, resolvendo-se afinal, como extremo, e visto a associação não poder tomar outro caminho, dirigir um extenso telegramma a el-rei, que ali foi lido e apresentado por Antonio Nogueira.

Esse documento principia por lembrar as palavras de el-rei em Leixões, na sua ultima visita: «o Porto póde contar com o rei, assim como o rei conta com o Porto».

Depois, em phrase alevantada mas respeitosa, pede que não approve o convenio, se for votado pela camara dos pares, pois a constituição do paiz dá-lhe a auctoridade do *veto* e seria patriotico que exercesse essa prerogativa da Carta Constitucional.

—No corpo consul portuguez no Brasil deu-se o seguinte movimento:

Campos: Em 24 de março deste anno assumiu a gerencia do seu cargo o vice-consul em Campos, Eustachio Adolpho Cavalheiro. Pelotas: Em 1 de abril foi confirmada a nomeação do barão de Arede Coêlho para vice-consul em Pelotas. Santos: Em 7 de abril ficou José Antonio Corrêa encarregado da gerencia do vice-consulado em Santos durante a ausencia do vice-consul. Sorocaba: Em igual dia do mesmo mez ficou a agencia consular em Sorocaba a cargo de Wladimir Soares da Fonseca.

—Sob o titulo *A festa das rosas*, escreveu o SECULO, a 12 do corrente.

E' tradicional n'aquella cidade a celebração da mais encantadora das festas—a das rosas. Inaugurou-se ella no dia 9 Palacio do Crystal Portuense, com um brilhantismo pouco visto e com uma concorrencia extraordinaria de senhoras, ostentando riquissimas *toilettes*.

E' costume a festa das rosas definir a entrada da estação, e por isso todas as senhoras não deixam de comparecer áquelle *rendez-vous*, onde se junta tudo quanto de mais elegante e chic possue o Porto.

A exposição estava imponentissima. O pavimento da grande nave cobria-se de frescos *parterres* arrelvados, d'onde emergiam formosos grupos de verdejantes roseiras, de alegres pelargoniuns, de finissimas calceolarias, de bonitas kalmias, cinerarias, iris hispanicos, avencas, kentias frondosissimas, fétos e begonias. Aqui e alli grandes grupos de plantas de folhagem variegada, mezas de sala e casa de jantar artisticamente decoradas, vitrines com flores artificiaes, grandiosas corôas de rosas e folhagens, *bouquets* e em torno das galeriss uma enorme profusão de caixas e solitarios de vidro, exhibindo milhares e milhares de rosas, de coloridos e perfumes variadissimos.

O aspecto geral era o de um formoso jardim cheio de encantos, onde a vista se perdia n'aquella infinidade de cores tão dispersas e extraordinarias.

A exposição foi promovida por uma commissão de importantes cavalheiros do Porto, presidida pelos sr. barão de Soutellinho e Alves Pimenta, secretariada pelo distincto horticultor Aurelio da Paz dos Reis.

O jury levou cinco horas a classificar os productos expostos, e compunha-se dos srs. Christiano Wanzeller, Alfredo Leite Rasas, dr. Adolpho Salazar, Joaquim Monteiro de Andrade, dr. Balthazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade, dr. João Augusto de Faria Mesquita, Julio de Gama, director da *Gazeta das Aldeias*, e José Ernesto Dias da Silva, secretario perpetuo da Real Sociedade Nacional de Horticultura de Lisbôa.

A' noite, a commissão promotora da exposição e com assistencia de alguns socios da Sociedade Nacional de Horticultura, residentes no Porto, offereceu no Palacio de Crystal um banquete ao sr. Dias da Silva, que expressamente fora áquella cidade representar a prestimosa associação, que entre nós muito tem feito em pról do desenvolvimento da horticultura portugueza.

—No fim do corrente mez deve realisar-se no Porto um grande bazar, cujo producto deverá ser applicado á construcção de um monumento ao visconde de Almeida Garrett.

Tem sido recebidas valiosissimas prendas.

No dia 8, devido ás ultimas marés, o mar investiu contra o tapume que se encontra a resguardar a egreja do Espinho, destruindo-o por completo varias vezes, embora immediatamente tenha sido substituido por outro, logo que o mar volte ao seu leito.

Nas proximidades da egreja existem varias fendas.

Retiraram da capella-mór todos os santos e alfaias, bem como tudo o mais pertencente á egreja de Nossa Senhora d'Ajuda.

Como o mar estivesse muito perto da capella mór, esta abriu enormes fendas, e em 9, cerca das 7 1/2 horas da tarde, deu-se o desabamento da parte do poente.

Reportagem do dia

Dr. Gonçalves Ferreira

Restabelecido dos incommodos que nestes ultimos dias o haviam importunado, veio hontem ao Recife o exm. sr. dr. governador do Estado, que se demorou no Palacio durante as horas do expediente.

Por portaria de 22 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado concedeu ao dr. Manoel Felippe de Souza Leão promotor publico do municipio de Ingazeira, 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 35 dias para entrar no goso da referida licença.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 29.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Motta Silveira, Domingos de Abreu, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, Arthur de Albuquerque, Henrique Lins, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Zacharias de Lyra, Araujo Lima, Manoel Jardim, Silva Fragoso, Leopoldo de Gusmão e Boulitreau.

Foi lida a acta da sessão antecedente, e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de José de Oliveira Mello, solicitando privilegio por 30 annos por estabelecer uma companhia de barcas para transporte de passageiros e carga entre Recife, Itamaracá e Goyanna.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Foi lido e á imprimir um parecer sob n. 39 da Commissão de Instrucção e Saúde Publica, adoptando o projecto n. 3, do Senado.

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado um parecer n. 40 da Commissão de Fazenda e Orçamento, mandando ouvir o Thesouro do Estado, sobre a petição de Felippe Henrique Gyrão.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 25, foi approvado sem debate.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 18, oraram os srs. João Gonçalves, João Elysio e Arthur de Albuquerque e apresentaram emendas sob ns. 1, 2 e 3.

Encerrada a discussão e submettido á votação, foi approvado bem como as emendas.

Deixa a cadeira presidencial o sr. Motta Silveira e assume o sr. Bianor de Medeiros.

Submettendo á 2.ª discussão n. 13 oraram os srs. João Elysio, Fragoso e Arthur Muniz.

Reassumiu a presidencia o sr. Motta Silveira.

Continuando a discussão, oraram os srs. Bianor de Medeiros e João Elysio que terminou o seu discurso enviando á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que o projecto n. 13 vá á Commissão de Instrucção e Saúde Publica, afim de que esta tome em consideração a opinião do Conselho Municipal de Cabrobó e da Directoria de Instrucção Publica do Estado.—Dr. *João Elysio*».

Na forma do art. 99 do regimento interno foi votado o requerimento acima e remettido o referido projecto á mencionada Commissão.

Submettendo-se consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 22, de 1898 e 84 de 1901, fôram approvados sem debate e dispensado do interstício a requerimento do sr. Honorato Marinho, o de n. 22.

Os projectos ns. 10 e 24 submettidos á 3.ª discussão, fôram approvados sem debate e remettidos á Commissão de Redacção.

Entrando em 2.ª discussão a emenda apresentada em 3.ª ao projecto n. 27, foi

approvada sem debate e remettido com o projecto á Commissão de Redacção.

Fôram lidos, dispensados de impressão a requerimento dos srs. Arthur Muniz e João Elysio, submettidos á discussão, sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 41, da 8.ª Commissão, deferindo a petição de John Alfred Thom. (Projecto n. 35.)

N. 42 da 7.ª Commissão, deferindo a petição do bacharel Manoel Cesario da Silva Brasileiro. (Projecto n. 34.)

N. 43, da 9.ª Commissão, redigindo o projecto n. 51 de 1901.

N. 44 da mesma commissão redigindo o projecto n. 16.

N. 45 da mesma commissão redigindo o projecto n. 6.

N. 46 da mesma commissão redigindo o projecto n. 7.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia:

3.ª discussão do projecto n. 22 (credito,) 2.ª dos de n. 33 (privilegio para armazem frigorifico) e 34 (licença ao dr. Manoel Cesario da Silva Brasileiro) e trabalhos de Commissões.

ESTADOS UNIDOS—BRASIL

Os srs. Lamport & Holt, que mantêm varias e importantes linhas de navegação, cursando o oceano, acabam de adquirir novos barcos a vapor, os de mais bella construcção, feitos nos estaleiros dos srs. Alex. Stephens & Sons, de Linthouse, Inglaterra, para a conducção de passageiros do Brasil para os Estados Unidos, e vice-versa.

Effectivamente a navegação entre os dois paizes resentia-se da falta de paquetes tão confortaveis, tão bem apparelhados com os ultimos e luxuosos melhoramentos como são o *Tempson* e *Byron*, nomes dos novos paquetes dos srs. Lamport & Holt.

Póde-se dizer que marcam novo ponto de partida para o progresso da navegação.

O comprimento de cada um delles é de 385 pés, tendo 45 de largura, e 30 pés e 9 pol. de pontal; podendo transportar 5 mil toneladas de carga, desenvolvendo 13 a 14 kilometros de marcha.

As luxuosas accommodações a que nos referimos são para 70 passageiros de 1.ª classe, parte das quaes ficam sobre o convés, e as outras a meia náo, abaixo daquellas.

Esses passageiros teem ao seu dispôr um rico salão de musica com piano, e que offerece feição especial e nova de modo que poderá ouvir a musica não só os que estejam no salão como os que se achem no convés.

As decorações são todas esculpidas em páo setim, ornamentadas com marfim e ouro, apresentando bella combinação de côres.

A sala de jantar, abrangendo toda a largura do paquete, está preparada nas mesmas condições do salão de musica, com as alterações correspondentes ao do seu destino.

Os camarotes para os passageiros são muito mais largos do que de costume de modo a offerecer mais commodidade.

A ventilação tambem foi attendida de modo especial nesses paquetes, tendo-se particular attenção a que são destinados a clima quente, sem descurar do que é preciso de agasalho quando tenha em entrar em zona fina.

Um outro caracteristico desses paquetes foi a adopção de um systema de tanques que enchem-se d'agua e esvasiam-se á vontade, de modo a, servindo de lastro, reduzir ao minimo o jogo ou balanço do paquete, podendo-se asseverar que esta questão ficou resolvida do modo o mais satisfactorio.

Em um desses paquetes a viagem aos Estados Unidos é um verdadeiro recreio.

No Brasil elles fazem escala pelos portos de Pernambuco, Bahia, Rio e Santos.

CLUB RECREATIVO JUVENIL

Delicado convite recebemos hontem deste «Club» para assistirmos ao sarau trimensal, que hoje realisa em seus esplendidos salões.

Promovido pelos esforçados directores srs. José d'Oliveira e Avelino Ramos e dedicado ao «Club Musical Mathias Lima», promette ser muito concorrido o sarau de hoje, a que comparecerá a banda musical Pereira de Lyra.

Agradecidos á gentileza da Directoria.

24 DE MAIO

A BATALHA DE TUYUTY

Ordem do dia patriotica

Passa hoje o glorioso anniversario da grande batalha de Tuyuty, em que o exercito brasileiro conquistou inolvidavel victoria, cobrindo-se de louros inaccessiveis.

Commemorando o 24 de maio o illustre sr. general Sylvestre Travassos, commandante do 2.º districto militar, dirige aos seus subordinados a seguinte:

ORDEM DO DIA N. 377

Commando do 2.º districto

24 de maio de 1866

Camaradas.

A contemplação do passado atravez da historia é a biblia mais poderosa para o ensinamento emulativo de um povo, quaesquer que sejam a sua origem, seus costumes e tradições; relembrar os feitos de seus maiores á luz serena da verdadeira philosophia, e desenvolver as tendencias constructoras da nação preparando-a convenientemente para seu objectivo final pratico; sentir a grandeza de sua Patria projectar-se no plano da historia representado por suas tradições, é o diagramma mais apropriado para formular o patriotismo em funcção da veneração e do dever.

E não se diga que o ponto de vista da philosophia moderna firma-se no despreso das glorias militares passadas, que trazem uma recordação de luto e de dôr.

Não; o problema da evolução humana, bem assignalado por pensadores eminentes, mostra as diversas phases porque tem passado o homem desde o troglodyta prehistorico, até o homem civilisado de hoje, e accentua bem como as conquistas anteriores, qualquer que seja o ramo de actividade considerado, foram successivamente servindo de base a novos emprehendimentos, até o ponto de culminação moral e mental de nossa época, comparadas ás primitivas, e que se tornará cada vez mais elevada á proporção que o progresso em seu passo agigantado for escalando as fragas alcantiladas do futuro.

Não; a orientação philosophica dominante, producto homerico de trabalhos seculares, e que tem por fim encaminhar a humanidade para idéas superiores, impõe a veneração que devemos ter por nossos antepassados que, com ingentes sacrificios, prepararam o nosso espirito para abordar o problema humano, caracterisado pelo predominio do sentimento sobre a intelligencia; e este resultado é o producto de esforços nos diversos ramos de actividade, divergentes para aquelles que encaram superficialmente as questões sociaes, mas no fundo convergentes quando apreciados ao influxo de uma sã doutrina extreme de preconceitos.

Em face, portanto, da sciencia, producto frio e calculado de profunda meditação das grandes mentalidades, que determinaram suas eternas leis, a reacção do passado sobre o presente preparando o futuro, é a mais fecunda descoberta, caracteristica do progresso moral e mental de nossa especie, traduzindo na mais plena elevação de vistas, a determinação humana.

Em face do sentimento, o impulsionador de todos os nossos actos, a veneração pelos antepassados, ascende ás regiões superiores do culto.

Não relembro, pois, esta data que assignala o feito de nossas armas nos campos de Tuyuty, como um desejo que aquellas scenas cruentas se reproduzam na nossa historia; não solemniso aquella epopéa de abnegação e sacrificio, simplesmente com a intenção de fazer apotheose da lucta, carecteristica do instincto destruidor; não a recordo como um meio de humilhar nossos inimigos, de então, tão bravos na derrota, quanto o foram os nossos herões na victoria; e sim, meus camaradas, o faço como uma homenagem devida áquelles incomparaveis legionarios da honra e do dever militares, que elevaram bem alto o nosso querido Brasil, mostrando que o amor da Patria é tão extraordinario que sabe resistir aos embates poderosos do instincto de conservação; recordo-vos este feito heroico como uma lição, como um incentivo para que em condições identicas, absolutamente inaspiraveis, saibaes cumprir o vosso dever com a mesma galhardia, com a mesma serenidade que os herões de 24 de maio de 1866, traçando a vossa conducta em tão dura emergencia para vós, para a familia e para a Patria, por este exemplo edificante que a historio registra como symbolo de abnegação e amor patrio.

Vou resumir as nossas saudações a esta gloriosa data na pleiade heroica dos que dirigiram os combates, os bravos generaes Osorio, Flores, Mittre, Jacintho Corrêa, Menna Barretto, Victorino Monteiro, Sampaio, Argollo Ferrão, Guilherme Souza, Soares Andréa e Antonio de Souza Netto, e coroneis Carlos Resin, Jacintho Bittencourt, Oliveira Bello, Oliveira Bueno, Tristão Pinto, Pederneiras, Caetano Gonçalves, Cyrillo de Castro, Emilio Mallet, José Ferreira da Silva Junior, Gurjão, Balthazar da Silveira, Araujo Bastos, José Auto, Sezefredo Coêlho, Guedes da Luz e Salustiano dos Reis e nesta multidão anonyma que morre sem deixar nome, que desapparece na confusão do numero, que é o alicerce das glorias patrias, tão bem caracterisadas por aquella soldadesca heroica que teve na bravura o apanagio, na dedicação um culto, e terá sempre no coração de sua Patria agradecida um altar.

Salve herões, que transpuzestes os porticos da immortalidade!

Salve illustres elos da cadeia representativa de nossa continuidade historica!—*Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos*, general de brigada.

A EPIDEMIA

DIA 23

Verificou-se:

Um caso de peste bubonica, na pessôa de Maria Salomé Vera Cruz, moradora á rua Duque de Caxias n. 57 2.º andar.

Verificação do dr. Ladislau Cavalcanti.

Outro caso da mesma molestia, na pessôa de Antonio Apollinario de Almeida Soares, morador á rua Velha n. 89.

Verificação do dr. Lisbôa Coutinho.

—

Pelo dr. Baptista Fragoso, foi declarada restabelecida da peste, Georgina dos Santos Furtado, moradora no Cumbe.

As pessôas da casa de Georgina recusaram-se a ser immunizadas pelo medico, que apenas pôde immunizar o sargento, encarregado de tornar effectiva a interdicção.

—

Foram desinfectados os seguintes predios: n. 23 1.º andar á rua Estreita do Rosario e 47 á mesma rua, n. 20 á rua Larga do Rosario, n. 89 á rua Direita, ns. 22, 24 e 23 á rua das Calçadas, n. 1 á rua de Santa Rita Velha, ns. 6 e 10 á rua do Vigario, n. 25 á rua da Cadeia, 89 á rua Velha e ns. 8, 10 e 12 no becco do Lobato.

—

Foram remettidas hontem para as estações da Estradas de Limoeiro e S. Francisco, duas estufas para as desinfecções das bagagens dos passageiros por aquellas Estradas.

DR. CHATEAUBRIAND

De Carpina escreveram-nos o seguinte, em 22 do corrente:

« Ao chegar a esta localidade, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, foi o dr. Francisco Chateaubriand recebido por seus amigos na gare, sendo-lhe offerecido pela interessante criança Judith Rodrigues, um lindo *bouquet* de flôres naturaes; jogando-lhe muitas familias flôres e *confettis*, nessa occasião.

Em sua casa offereceram-lhe seu retrato a oleo com uma rica moldura.

Pela exma. sra. d. Maria Lyra, professora da localidade, foi-lhe offerecido tambem um mimoso quadro com o desenho de um leão na floresta.

Na *Pensão das Aguias* foi servido um jantar, onde houve trocas de brindes entre os quaes os do coronel Pedro Osorio, presidente do Concelho Municipal do Recife, dr. Pereira do Carmo, delegado fiscal do Thesouro Federal, dr. Eugenio Osorio, lente da Escola de Engenharia e dr. Chateaubriand que, penhorado, agradeceu a todas aquellas provas de amisade.

No dia seguinte ainda lhe offereceram uma *soirée*, na qual reinou a maior satisfação, terminando as danças a 1 hora da manhã ».

—

Pelos arrendatarios da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, foram multados dois commerciantes desta praça, em cem mil réis cada um, por terem infringido o regulamento da mesma estrada, despachando por meios enganosos, materias explosivas.

—

Consta que a *Companhia Great Western* propõe-se a concorrer para a arrematação das obras do porto desta cidade.

—

O subdelegado do 3.º districto da Graça mandou recolher á Casa de Detenção, os desordeiros Serapião dos Santos, Manoel Galdino e José Joaquim da Silva.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje.

Superior do dia o sr. capitão do 34.º de Infanteria Felippe Francisco de Sousa Moncourt.

Dia ao Quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º de Infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º a fachina de 46 praças, sendo 40 para as obras e 6 para o Quartel-general.

O 14.º augmentará a fachina das obras com 20 praças e 3 cabos.

Uniforme n. 3.

—

O sr. A. L. Vieira enviou-nos hontem uma garrafa de um elixir denominado *Depurativo Vegetal*, que prepara, affirmando que tem sido empregado com admiravel resultado nas affecções escrofulosas, darthrosas, syphiliticas, rheumaticas e nas molestias caracterisadas pela impureza do sangue.

Agradecidos.

—

A commissão encarregada da construcção da torre da egreja de S. Sebastião de Olinda, tomou a louvavel resolução de terminal-a neste anno.

E' de esperar que o auxilio dos catholicos não lhe falte.

As obras estão suspensas desde 1898.

Delegacia fiscal

A delegacia fiscal está autorisada a pagar dividas de exercicios findos aos seguintes credores:

D. Joaquina Leopoldina da Fonseca Xavier	30$000
Ignacio Pedro das Neves	729$030
D. Marianna Ferreira Barbosa da Silva	735$482
João Dias Moreira	200$000
	1:694$512

—

Maria Julia, moradora no pateo do Carmo, queixou-se hontem ao dr. delegado do 1.º districto, de Maria Roza, moradora, na cambôa do Carmo, que diariamente vive a insultal-a e ameaçando de esbordoal-a.

O dr. delegado chamou a ordem a valentona.

—

Foi o sr. professor Alipio Ribeiro o cavalheiro, que procurou diversos empregados do Thesouro para comprar apolices estadoaes ultimamente emittidas, offerecendo 80$000 por cada uma.

—

Os corpos abaixo declarados devem verificar praça, por 3 annos, na fórma da lei, nos seguintes individuos, a saber: 2.º de infantaria como voluntarios Luiz Guilherme de Figueirêdo, pedreiro, e Milton Lopes de Siqueira, que sendo menor de 19 annos apresentou licença escripta do juiz de orphãos desta capital para assentar praça; 14º batalhão, como voluntarios José de Barros Falcão Lacerda, que, sendo menor de 18 annos, apresentou licença de seu pai, José Estrella Cabral, que tambem sendo menor de 18 annos apresentou da mesma sorte licença de seu pai Manoel Florencio da Silva, do mesmo modo o menor de 20 annos e com licença de sua mãi, e Antonio Herculano de Souza, de maior idade; 34º batalhão como engajado na expraça do exercito Manoel Maria dos Santos.

Estes individuos fôram hoje julgados aptos para o serviço, pela junta medica composta dos srs. majores drs. José de Miranda Curio, Alvaro Telles de Menezes e tenente medico de 5.ª classe dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra— J.

São igualmente convidados os possuidores de apolices de Estradas de Ferro até a lettra J a virem receber os respectivos juros.

—

Joanna Pereira da Luz, residente á travessa da rua dos Ossos n. 22, em companhia de sua velha mãe e de duas irmães, uma das quaes viuva com 5 filhos, zangando-se ante-hontem, maltratou furiosamente sua pobre mãe e irmães, ás quaes botou para fóra de casa á meia-noute, e hontem ainda não satisfeita com as suas proezas, foi queixar-se contra as suas victimas ao subdelegado de Santo Antonio. Aquellas, porém, avisadas recorreram ao dr. delegado do 1.º districto o qual reconhecendo que as pobres mulheres tinham razão, mandou a desordeira Joanna para a Casa de Detenção.

—

Pela Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiusa & C., foi vendido o bilhete de numero 529 da 63-241 da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, premiado com a sorte de 500$000 mil réis e as approximações e toda a dezena.

—

Devendo o sr. Rufino Cancio Cavalcante a quantia de 2$000 ao sr. Joaquim Alves, mercieiro á rua de Marcilio Dias n. 100, foi na segunda-feira ultima, pagar-lh'a, mas fel-o de um modo tal que não deixou de causar alguma admiração ao credor, pois que apresentou-lhe o devedor uma respeitavel pellêga de... 100$000.

Passando o troco a Rufino, o sr. Joaquim Alves, avisado e desconfiado, tratou immediatamente de passar a outro a cedula, que não acceitaram pelo motivo de não ter mais nenhum valor, visto pertencer a uma serie já recolhida.

Rufino, sendo chamado perante a autoridade para explicar-se, não negou a autoria do facto e está sendo processado pelo crime de estellionato.

—

Foi esse o movimento de hontem na Caixa Economica:

Entrada de depositos....	4:901$000
Sahidas	4:717$000
Saldo.........	184$000

SUICIDIO

Procurou-nos hontem o sr. dr. Theophilo de Hollanda, commissario de hygiene publica, e declarou-nos que, quando fôra ante-hontem á rua Vigario Tenorio n. 8, 3.º andar, o fizera sabendo existirem alli dous doentes, um dos quaes o suicida Luiz Soares Bezerra, a quem encontrou delirando e recusando-se obstinadamente a ir para a ilha do Pina, á vista do que permittiu s. s. que ficassem em tratamento naquella casa, os dous doentes.

S. s. affirmou-nos que recommendara ás pessoas da casa exercessem a maior vigilancia sobre Luiz Bezerra, que, a final, tres horas depois da visita medica, precipitou-se para a rua, atirando-se de uma das janellas, facto de que hontem demos noticia sob o titulo acima.

Ahi ficam as explicações do zeloso funccionario.

—

O delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem ao dr. chefe de policia as diligencias procedidas contra o desordeiro Antonio Estevão de Oliveira, Valentim José de Sant'Anna e Henrique Correia da Silva, que se feriram reciprocamente na tarde de 16 do corrente no logar Ilha do *Maroim*.

Antonio Estevão de Oliveira, é já celebre nos tribunaes do Estado, tanto assim que se acha pronunciado pelo juiz do 4.º districto criminal no art. 304 § unico do codigo penal.

—

A *Troupe* Peres, dará hoje espectaculo no theatro da Encrusilhada, levando á scena as comedias «*Typos de cara dura*» e «*Não tem titulo*.»

—

E' esperado da Europa a 28 do corrente, o vapor allemão **Corrientes**.

—

O dr. Alfredo C. da Silva Ramos, em 2 do corrente mez, reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Flôres, por ter renunciado o resto da licença, que lhe fôra concedida pelo dr. governador do Estado, em 3 de abril proximo findo.

—

O vapor allemão **Maceió** é esperado do Sul á 29 do corrente.

SANTA IZABEL DO ARRAIAL

Communicam-nos:

« Tendo embarcado para a Europa, por incommodos de saude, o sr. Domingos da Cunha Guimarães Rocha, que occupava o cargo de thesoureiro da commissão encarregada das obras desta capella, foi nomeado pelo respectivo presidente da commissão, o sr. capitão Victoriano Borges Pereira, para exercer dito cargo, visto respectivo adjuncto do thesoureiro, não se achar mais residindo no Arraial.

—

O subdelegado do 2.º districto de S. José, enviou á chefatura de policia 2 espetos, 1 lima, 1 canivete de mola, 30 cacetes e 8 facas de ponta, apprehendidos de diversos desordeiros.

—

Hontem ás 3 1/2 da tarde o bond n. 25 da linha do Derby, ao passar pela rua do Visconde de Pelotas, feriu levemente a Antonio da Luz, almocreve, morador no engenho *Camaragibe*.

Antonio da luz sahia da refinação de Victorino, onde comprou assucar e café, e ao montar do cavallo, este disparou, sendo por isso alcançado pelo bond, sahindo com um ferimento na cabeça, outro na nadega e ainda outro na perna esquerda, ferimentos que foram considerados leves.

O offendido declarou que não havia culpabilidade da parte do cocheiro.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

—

O subdelegado da Bôa-Vista prendeu hontem, na esquina da rua Sete de Setembro, á José França de Souza que em altas vozes proferia obscenidades.

—

Apresentou-se hontem ao Quartel-general, por haver terminado a dispensa do serviço, o alferes do 14 de Infanteria Sergio Henrique Cardim.

—

Tendo de realisar-se, no dia 26 do corrente, as exequias mandadas celebrar pelo passamento do deputado federal Augusto Severo, determinou o commando do Districto que as bandas de musica do 34.º e 40.º de Infanteria estejam na matriz da Bôa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã do dia indicado, com o uniforme n. 3, afim de tocarem pôr occasião d'aquellas exequias.

—

Passa a empregado nas obras em construcção o soldado do 34.º de Infanteria Juventino Olavo da Silva.

—

Ordenou-se que seja desligado de addido ao 2.º de Infanteria, o mestre de musica asylado Raymundo Mathias, por haver fallecido no Hospital Militar, conforme communicou o sr. major dr. Delegado da Direcção Geral de Saúde em officio n. 1.992, tambem de hoje, devendo aquelle Batalhão mandar fazer as honras funebres ás 4 horas da tarde.

—

Sendo amanhã anniversario da batalha de Tuyuty, deverão as bandas de musica e corneteiros tocar alvorada em frente aos seus Quarteis; á noute as bandas de musica tocarão no Theatro Santa Isabel onde achar-se-ão ás 7 1/2 horas, com o uniforme n. 3.

BRIGADA POLICIAL

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

Os 2.º e 3.º batalhões darão a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel do Commando da Brigada o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se reincluir no estado effectivo do 1.º batalhão o soldado Antonio João de Lima, que havendo desertado, fôra preso no municipio de Quipapá, pelo 2.º sargento commandante do respectivo destacamento, ficando preso para sentenciar e sujeito a conselho de julgamento.

Convidou-se aos commandantes dos corpos e a respectiva officialidade, para, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem ás missas mandadas celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelo eterno repouso do pranteado dr. Augusto Sevêro, devendo tocar durante esse acto a banda de musica do 1.º batalhão.

— Foi determinado ao commandante do 2.º batalhão que exclua do estado effectivo o soldado Antonio Alves dos Santos, que fallecera repentinamente em Alagôa de Baixo, onde se achava em diligencia, conforme communicou por telegramma de 22 do corrente o capitão commandante do centro policial de Flores.

Determinou-se ao 3.º batalhão que faça recolher ao corpo o soldado Manoel Vicente de Mello, destacado em Canhotinho, e substituir no destacamento de Bôa-Viagem o 2.º sargento Elias Rodrigues da Costa Xavier.

— Sendo hoje data anniversaria da celebre batalha de 24 de maio, ferida nos campos do Tuyuty, no Paraguay, determinou-se aos commandantes dos corpos que mandem hastear o pavilhão nacional e façam illuminar á noite as fachadas dos quarteis, devendo as bandas de musica toccar alvorada nos principaes edificios federaes e estaduaes.

— Conforme solicitação do cidadão dr. director do serviço sanitario em officio de hontem, foi determinado aos commandantes de corpos que só façam baixar praças ao hospital das 9 ás 11 horas do dia e das 3 ás 5 da tarde, excepto os feridos.

— Determinou-se por telegramma de hontem ao commandante do destacamento de Alagôa de Baixo, que deverá continuar alli destacado o 2.º sargente José Francisco de Souza, e faça recolher ao corpo o 2.º sargento José Pereira de Mendonça.

— A banda de musica do 2.º batalhão achar-se-á, hoje, ás 7 horas da noute na Encruzilhada, afim de tocar durante o espectaculo que se realisa no theatrinho.

—

A *Distracção Dramatica da Torre* commemora hoje o 2.º anniversario da inauguração do seu theatro, realisando alli uma *soirée* dramatica.

Para essa festa recebemos delicado convite, que agradecemos.

—

Realisou-se ante-hontem o auto de perguntas feitas pela juiz seccional, com assistencia do procurador da Republica, a João Cheopeta, depositario de uns objectos deixados pelo fallecido Francisco Molletrine, objectos que vão ser entregues ao sr. consul da Italia.

MATRIZ DE S. JOSÉ

Apesar da festa da Santissima Trindade, que amanhã será celebrada nesta matriz, haverá, ás 9 horas do dia, a missa parochial.

—

Os srs. Tondella Cockles & C., estabelecidos á rua 15 de Novembro, conhecidos e acreditados livreiros nesta capital, nos offereceram hontem um tinteiro automatico, que póde ser transportado facilmente sem que se derrame a tinta que elle contém e é de bôa qualidade.

Obrigados nos confessamos pela offerta.

—

Foi entregue ao 2.º de infanteria a fé de officio do tenente Nicanor Guedes de Moura Alves, passada pelo 2.º da mesma arma.

A'quelle batalhão tambem entregou-se a guia n. 198 de 26, ao 14 a de n. 195, ao 27 a de n. 196, ao 34.º a de n. 197 de 25 e ao 40 a de n. 194 de 24, tudo de abril findo, de diversos artigos fornecidos aos citados corpos pela intendencia geral da guerra, remettidas com officio n. 295 de 14 do corrente do sr. general intendente.

Dr. Luiz de Andrade.

Os srs. dr. Arthur de Albuquerque, nosso collega de trabalho, e coronel Francisco Boulitreau, companheiros que fôram do mallogrado dr. Luiz Antonio de Andrada, no Congresso Constituinte do Estado, apresentaram ante-hontem á Camara dos Deputados uma moção para que ficasse inserido na acta da sessão um voto de pezar pelo fallecimento do mesmo dr. Luiz de Andrada.

A Camara approvou unanimemente a moção, que foi justificada pelo primeiro dos seus signatarios.

—

Foi ordenado que o 34.º de infanteria remetta ao quartel general o que constar do respectivo archivo, com relação ao soldado José da Penha, que seguiu em dezembro de 1898 para a Capital Federal á disposição do ajudante general, afim de poder satisfazer-se a requisição do sr. general commandante do 4.º districto, constante do seu officion. 458 de 14 do corrente.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do sr. Erico Ribeiro T. Braga recebemos hontem 15 *coupons* da companhia Ferro Carril para essa instituição.

—

Para a commissão que tem de examinar um caixão remettido pelo contingente do Rio Grande do Norte para o 27.º de infanteria foram nomeados os srs. capitão do 2.º José Custodio da Silveira, alferes Sebastião Braulio de Carvalho, e Raymundo dos Santos Maramaldo.

—

O dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, officiou ao dr. juiz substituto seccional para o fim de serem archivados os autos do processo administrativo referente á apprehensão, na Repartição dos Correios, de uma carta registrada com indicios de violação, visto não se ter apurado a quem cabe a autoria do facto criminoso que se constatou.

TAQUARETINGA

Escrevem-nos desse municipio:

« Tivemos nesta cidade a honrosa visita do chefe de policia deste Estado, o sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, que aqui veiu commissionado pelo exm. sr. governador do Estado, em virtude dos ultimos acontecimentos politicos occorridos neste municipio.

Ao ter o nosso illustre e extremoso chefe politico, coronel Téjo, sciencia de que o digno dr. chefe de policia se approximava desta cidade, seguiu ao seu encontro, e alcançando-o na povoação da Torre, distante 4 leguas, d'ahi voltou, acompanhando-o com grande numero de amigos, tendo o mesmo dr. chefe entrado nesta cidade ás 12 horas do dia, 11 do corrente com um sequito de mais de cem cavalleiros, subindo ao ar por essa occasião formidaveis girandolas de fogos.

S. s. hospedou-se em casa do coronel Téjo, onde foi cercado de todas as considerações devidas á sua alta autoridade.

Aqui demorou-se o illustre hospede dois dias, tendo recebido visitas das pessôas mais gradas desta localidade e do municipio, que admiraram as peregrinas qualidades do digno dr. Gonçalves Mello, tratando este a todos com a mais perfeita urbanidade, dando dest'arte a prova plena d'um cavalheirismo perfeito.

S. s. pelo seu trato ameno, pela sua delicadesa inexcedivel captou a sympathia geral do povo deste municipio, mostrando-se sempre um cavalheiro distincto.

Dando cumprimento á missão de que fôra incumbido, houve-se s. s. com a mais perfeita correcção, tendo conseguido acalmar os animos e fazer voltar este municipio á tranquillidade de outr'ora.

Regressou hoje o dr. chefe de policia para a capital, sendo acompanhado por crescido numero de cavalleiros até a povoação de Vertentes, onde despediu-se cordealmente de todos os amigos.

Dahi seguiu s. s. viagem com o acompanhamento de muitos cavalleiros que da povoação da Torre vieram ao seu encontro, dentre os quaes salientamos com prazer os nossos distinctos amigos e correligionarios politicos, capitão Galdino Bezerra da Silva, tenente Gervasio Protasio de Araujo Lins e alferes José Alves Bezerra Cavalcanti.

Na povoação da Torre foi o illustre dr. Gonçalves Mello recebido condignamente, subindo ao ar, por occasião de sua chegada, grandes girandolas de fogos, e saudado enthusiasticamente pelo nosso amigo e correligionario alferes José Alves, que por essa occasião proferiu sensacional discurso, salientando de modo inequivoco as qualidades e meritos pessoaes e politicos do nosso prestimoso chefe, coronel Téjo.

Da povoação da Torre, após algumas horas de descanço em casa do nosso bom amigo e correligionario, capitão Galdino Bezerra, seguiu o dr. chefe de policia ás 3 horas da tarde, ainda acompanhado por grande numero de amigos até a distancia de uma legua, sendo ao separar-se saudado mais uma vez enthusiasticamente pelos cavalleiros que o acompanhavam.

Que s. s. tenha chegado ao termino de sua viagem na mais perfeita paz, é o que *ex-corde* desejamos.—Taquaretinga, 14 de maio de 1902.»

Academia Pernambucana de Letras

Hoje, ás 2 horas da tarde, haverá sessão mensal no salão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

—

No *Theatro da Encruzilhada* realisa-se hoje variado espectaculo dramatico dirigido pelo actor Augusto Peres.

Serão levados á scena o drama *Almas do outro mundo* e as comedias *Os typos de cara dura* e *Não tem titulo*.

Uma banda de musica policial tocará nos intervallos.

Agradecemos os bilhetes que nos fôram offerecidos.

—

O sr. dr. Vieira de Mello, 3.º promotor publico da capital, denunciou hontem perante o dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, de José Paulo de Menezes, pelo crime de tentativa de homicidio na pessôa do cidadão José Wenceslão da Silva, facto occorrido no dia 12 do corrente, em uma mercearia á rua da Aurora.

— O mesmo dr. denunciou tambem o individuo de nome José dos Anjos, pelo crime previsto no art. 294 combinado com o art. 13 do codigo penal.

—

Escrevem-nos:

« A hermeneutica d'*A Provincia*, a proposito da infracção de leis municipaes é, sem duvida, de caracter privado e applicavel sòmente aos que merecem as suas attenções.

Não ha um só codigo de posturas municipaes em todo o Paiz que não estabeleça pena de prisão, maior ou menor, conforme o caso, para os infractores daquellas posturas.

Parece que ninguem contestará que taes posturas são leis municipaes.

Lembraremos, apenas, a lei n. 1689 de 30 de junho de 1882, por ser de um mestre de direito o conselheiro José Liberato Barroso, quando presidente da provincia de Pernambuco.

Diz o art. 91: «A pena de prisão pode ser commutada na pecuniaria, á razão de um mil réis por cada dia, e pela mesma fórma será commutada a pena pecuniaria em prisão, quando os *réos* não tiverem com que pagar, se maior não fôr o salario ou ganho do infractor, em cujo caso se fará effectiva a multa antes do que a prisão».

O que se diz e é de facil comprehensão não é outra cousa mais do que o seguinte:

Se o infractor recusa-se a pagar ao agente fiscal, *que age por determinação do prefeito*, a multa, que lhe é imposta, deve ser preso, podendo usar então, do recurso para o poder competente, que verificará a legalidade ou illegalidade da prisão.

Pagando, porém, a multa, desapparece o motivo da prisão, ficando-lhe livre o direito de rehaver pelos meios legaes a quantia paga, desde que não foi cobrada regularmente.

O meio, pois, de evitar a prisão, que dá-se em certos casos de infração, conjuntamente com a multa e que é determinada, directa ou indirectamente, pelo prefeito municipal, que pela nossa organisação politica tem, até policia sua, é pagar a multa, recorrendo depois ao poder judiciario contra as deliberações municipaes, desde que o infractor entenda não serem legaes.

A prisão, nós já o dissemos, póde tambem ser convertida em multa, segundo a lei citada.

O mais é sophisma grosseiro.

Grande novidade a de que o poder judiciario só intervirá depois... de solto o preso!

Intervém, sim, desde que o infractor da lei municipal, entende que não estava obrigado a pagar a multa.

As lei municipaes de Olinda são as mesmas leis dos outros municipios, com a unica differença de que a *hermeneutica* d'*A Provincia* é uma especie de Jano, tem duas caras ».

—

A *Sociedade Protectora dos Alagôanos* reune-se amanhã, pelas 11 horas do dia, em sua séde, á rua Pedro Affonso n. 55, 1.º andar.

—

Os novos funccionarios eleitos para a administração da confraria S. José da Agonia durante o anno compromissal de 1902 a 1903 tomarão posse no dia 25 do corrente, amanhã, pelas 2 horas da tarde.

—

A confraria de Nossa Senhora do Livramente, convocada pela 3.ª vez, reune-se amanhã, em seu consistorio, com o numero que comparecer.

—

O subdelegado de Santo Antonio mandou hontem recolher á Casa de Detenção o desordeiro Antonio Nunes.

—

Dizem-nos que a banda do *Club Musical Mathias Lima* executará amanhã, pela primeira vez, á tarde, no largo da matriz de S. José, o dobrado A PIMENTA, composição do professor Thomaz Lourenço da Silva.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de novembro n. 50, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Braz Avelino da Fonseca, viuvo, e Julia Cesar de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes om Santo Antonio.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de maio de 1902:

Existiam	655
Entraram	9
Sahiram	18
Existem	648
A SABER:	
Nacionaes	596
Mulheres	19
Estrangeiros	33
Total	648
Arraçoados bons	546
» doentes	32
» louco	1
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	66
Total	648
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	30
Entraram	4
Sahiram	2
Existem	32

N. 63-241.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE MAIO DE 1902

20292	15:000$000	10813	100$000
2953	1:000$000	12230	100$000
529	500$000	12290	100$000
15019	200$000	16237	100$000
19238	200$000	16259	100$000
26973	200$000	...	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

244	4211	7408	11583	17996
2471	5060	8192	14164	19644
3455	5066	8798	16721	21999
3624	6049	9158	16784	28836

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

20291	20294	20296	20298	20300
20293	20295	20297	20299	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2951	2954	2956	2958	2960
2952	2955	2957	2959	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

521	523	525	527	530
522	524	526	528	....

APPROXIMAÇÕES

20291	40$000	2954	20$000
20293	40$000	528	15$000
2952	20$000	530	15$000

Todos os numeros terminados em 92 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 92.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos o volume 10 da **Historia Socialista**, o tomo IV da **Biblia Sagrada**, os ns..... 1879 e 1880 d'**O Pimpão** e o n. 156, anno IV, d'**O Seculo**.

—

Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da AGENCIA JORNALISTICA, recebemos hontem os quatro primeiros ns. d'**A Epocha**, novo jornal portuguez, de que é director o dr. Zeferino Candido.

Vem bem escripto e annuncia-se prospero e capaz de prestar grandes serviços á patria.

Agradecemos o offerecimento e desejamos á nova folha o maior desenvolvimento e verdadeira prosperidade.

—

Temos sobre a mesa o n. 902, anno XX, de **Le Brésil**, de Pariz, e 195, anno XVI, da **Union Ibero-Americana**, de Madrid, os quaes nos vieram pelo Correio.

Confessamo-nos penhorados.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 22 maio de 1902:

Tondella Cockles & C. pedindo para que seja auctorisado o pagamento da conta inclusa, na importancia de 174$400, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da Justiça.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados, proprietarios de casas na cidade de Serinhãem, isentos do imposto de decima urbana em virtude da lei estadual n. 1.544 de 13 de maio de 1881, reclamando contra o acto do prefeito daquelle municipio, pelo qual quer sujeital-os a dito imposto, promovendo a sua cobrança executivamente.—Remettido ao sr. prefeito do municipio de Serinhãem, para informar.

Bacharel Manoel Felippe de Souza Leão, promotor publico de Afogados de Ingazeira, requerendo 3 mezes de licença com os respectivos ordenados, para tratar de sua onde lhe convier.—Sim, com ordenado

Franklin Antonio de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação do supplicante vão ser remettidos ao Superior Tribunal de Justiça, segundo consta da informação do juiz de direito de Itambé.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento da conta inclusa, na importancia de..... 127$400, proveniente de objectos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de janeiro e abril proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião Bento Cintra, solicitando o pagamento da quantia de 208$400, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia da cidade de S. Bento, no periodo de 1 de março a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Borges, alferes do 3.º batalhão da brigada policial, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 369$333, da gratificação de 20$000 mensaes que deixou de receber e a que se julga com direito, por ter sido nomeado alferes encarregado do detalhe da mesma brigada, em 16 de outubro de 1900 e nessa mesma data passado por ordem do governo, a servir no 2.º batalhão de infanteria onde se conservou até 9 do corrente, quando foi transferido para o batalhão em que se acha.—O peticionario não tem direito ao que requer, em vista da informação.

Horacio José da Silva, ex-soldado do 1.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande passar por certidão o que constar de seus assentamentos de praça.—Compareça na Secretaria da Justiça, para receber a certidão.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de maio de 1902:

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento da quantia de 900$000, proveniente de objectos fornecidos a essa repartição.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 1:111$200, proveniente de trabalhos executados na ponte de Duarte Coêlho.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 1:236$710, proveniente dos trabalhos executados na ponte de Afogados.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

João Rodrigues de Lima, servente da inspectoria de hygiene, pedindo pagamento da quantia de 225$000, correspondente aos seus vencimentos dos mezes de abril a junho do anno passado.—Escripture-se afim de ser pago opportunamente.

Empreza arrendataria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de 374$840, proveniente de transporte por conta do Estado a empregados dessa repartição, durante os mezes de janeiro a abril ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene quanto aos passes requisitados pela mesma repartição.

José da Penha Bezerra de Menezes, pedinde pagamento da gratificação de porteiro desta repartição, por ter exercido este logar.—Deferido.

Francisco Paulo de Souza Rangel, pedindo a retirada do menor Romaico, da Escola Frei Caneca.—Informe o director da Escola Frei Caneca.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de maio de 1902:

João Ferreira da Silva, Manoel de Araujo Lima, Alfredo dos Santos Almeida e Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited.—Ao exm. sr dr governador.

José Luciano de Mello.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Bellarmida Cyrilla Dias Fernandes e Companhia Santa Thereza.—Haja vista o sr dr. procurador fiscal.

Adelaide Theodomira da Assumpção—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de maio de 1902:

Braz Avelino da Fonseca, Clarinda Ricardina de Jesus, Pedro Hemeterio de Hollanda Trevas, Manoel Emilio Simões e Francisco Affonso dos Reis.—Informe a 1.ª secção.

A. Costa Campos.—Informe a 2.ª secção.

Lemos & C. e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Manoel de Freitas Bezerra.—Certifique-se.

Joanna Gomes Porto Machado.—Aguarde opportunidade.

Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.—Requeira ao Thesouro, onde estão recolhidos os livros de escripturação e documentos de receita do exercicio a que se refere.

Vital José do Espirito-Santo e Antonio Santos Jorge.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Loureiro Maia & C e F. Amaral Cardoso & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 110.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de maio de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do dr. delegado da capital, Antonio Barbosa da Silva, Ezequiel Rozendo da Silva e José Pedro Ferreira, como gatunos; Severino Manoel Ferreira da Cruz, como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal; Maria Magdalena da Conceição e Maria Josepha da Annunciação, por embriaguez.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Verdegois, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Amaro Ribeiro da Costa, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Gravatá que, em 18 do corrente, na occasião em que o trem da estrada de ferro Central, se achava parado na estação daquella localidade, os individuos de nomes José Rodrigues Teixeira e Petronillo Pereira Peixôto, armados de punhal, aggrediram e fizeram diversos ferimentos em Olegario Maximiano de Oliveira Mello, passageiro do alludido trem.

Contra os criminosos procede-se ás diligencias recommendadas por lei, sendo que José Teixeira foi preso pelo subdelegado do 1.º districto respectivo.

— Nesta data o subdelegado do 1.º districto de S. José enviou a esta repartição 2 espetos, 1 lima, 1 canivete, 30 cacetes e 8 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

TAQUARETINGA

Na *A Provincia* de hontem, sob a epigraphe «Taquaretinga», vi publicado um artigo anonymo, em que se affirma que o chefe politico daquelle municipio apregôa que *ha de levar tudo a facão para readquirir o prestigio politico, ha muito perdido*.

Deu motivo á publicação d'esse artigo o facto de *ter o sargento commandante do destacamento tentado aggredir em Vertentes ao joven Zacharias, filho do tenente coronel* João Joaquim.

O articulista faz sem duvida allusão á minha humilde pessôa, quando fala em *facão*, e quando traz como motivo de alarma a *tentativa de aggressão*.

Entretanto bem sabe o articulista que, recebendo eu a queixa de dois tios de Zacharias, capitães Manoel Joaquim Serra-Secca e Manoel Francisco de Arruda, providenciei immediatamente no sentido de retirar de Taquaretinga o sargento, que dois dias depois seguiu para esta capital a recolher-se ao corpo, e já foi substituido por outro.

Esta é a verdade.

Não é um facto de tão somenos importancia que traz alarma ao municipio de Taquaretinga. O que traz os habitantes daquelle municipio em sobresalto constante são outros factos degradantes que alli se teem dado.

Porque o articulista anonymo da *A Provincia* não deu á luz da publicidade pela imprensa o escandaloso estupro praticado na cidade de Taquaretinga á luz meridiana e quasi publicamente, por alguem que lhe é affeiçoado, na pessôa d'uma pobre moça, que alli viera em um dia de domingo para a missa na matriz?!

Por que não deu ainda publicidade o articulista ao vergonhoso facto de ter ficado impune aquelle hediondo crime, não obstante ter o juiz municipal, dr. Santa Cruz, procedido ás diligencias legaes e ao respectivo corpo de delicto e os remettido ao promotor publico, dr. Samuel Bemvindo?

Porque não denunciou tambem o articulista que, recebendo o promotor publico as diligencias sobre o referido crime de estupro, as atirou á cesta dos papeis sujos, dizendo ao pae do criminoso, que se mostrava afflicto: « Isto não é nada; não tenha receio, que seu filho nada soffrerá?! »

Cousas desta ordem, e outras que por ora deixo em silencio são as que alarmam o municipio.

Venha o articulista de frente, tenha a coragem de seus actos, não se embuce na capa do anonymo, que me encontrará disposto á uma discussão seria dos meus actos como homem politico, pela imprensa.

Em quanto assim não fizer, será tido como um aleivoso.

Está lançado o repto.

Recife, 23 de maio de 1902.

Francisco d'A. Pereira Téjo.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

—

O *Novo Medico*, de Souza Soares, distribue-se tambem gratuitamente nesta capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra**.

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

MOLESTIAS UTERINAS
E
ULCERAS EM GERAL
Curam-se com o
PHENOL BRASILEIRO
DE
Alpheu Raposo
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.

Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt*.

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLNDA

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brasil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brasil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

Não guardava a menor dieta!

Illm. sr. João da Silva Silveira

Soffrendo ha annos de um dartro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu precioso preparado Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco, e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta: expunha-me ao sol e á chuva.

Faço esta sem a intenção de elogial-o mas sim para agradecer-lhe a importante cura realisada na minha pessôa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de v. att.—*Noé Alves Pereira.*

Primeiro districto do Serrito, 18 de outubro de 1896.

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

AVISOS

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada, sob n. 453, a escriptura ante-nupcial celebrada entre o cidadão Manoel da Silva Almeida e d. Julita Mirandolina Coêlho Lima, estipulando-se na referida escriptura o seguinte:

Que o casamento é com inteira, completa e absoluta separação de bens, tanto dos que cada um possue actualmente e leva para o casal, como dos que de futuro venha a adquirir por qualquer titulo;

Que os bens serão considerados proprios do conjuge em nome de quem achárem-se os averbamentos, titulos e documentos da sua acquisição;

Que o nubente dota a nubente com a quantia de quarenta contos de réis, moeda brasileira, quantia esta que constitue parte do seu capital na sociedade commercial que tem nesta praça, a qual gira sob a firma de Alves de Britto & C., e bem assim com toda a mobilia, joias do seu uso, adornos de casa, roupa e mais valores que existem em sua residencia, excluidas dividas sob quaesquer titulos e incluidos fundos ou dinheiros em cofre particular, valores estes que avalia em dez contos de réis;

Que, caso falleça o conjuge antes da conjuge, sem deixar filhos, levantará esta do seu capital naquella sociedade, ou por outros bens, caso não tenha então commercio, a dita quantia de quarenta contos de réis, bem como haverá os demais valores já mencionados;

Que, em caso de fallecimento da nubente, sem deixar descendentes, a referida doação caducará por inteiro, tendo os seus herdeiros, unicamente, direito a receber os bens que ella tiver levado para o casal ou que depois tenha adquirido por qualquer titulo;

Que, caso falleça a nubente deixando filhos, subsistirá o dote em favor della unicamente com relação aos quarenta contos de réis, que constituirão legitima materna dos ditos filhos juntamente com quaesquer outros bens que a mesma nubente venha a adquirir, revertendo, portanto, ao conjuge os bens mobiliarios com que além daquella quantia dota a esposada;

Que, finalmente, nenhuma das condições acima estipuladas, impede os conjuges de disporem por testamento o que entenderem sobre os seus bens.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de maio de 1902.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Companhia do Beberibe

Aos srs. accionistas que ainda não receberam o relatorio desta Companhia, convida-se para mandal-o buscar no escriptorio da mesma Companhia, ou então para darem aviso afim de que lhe seja enviado.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

MESA GERAL

2.ª Convocação

De ordem do irmão juiz, convido aos nossos irmãos, a reunirem-se em nosso consistorio, no proximo domingo, 25 do corrente ás 2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento, da igreja matriz de S. José, 23 de maio de 1902.

O escrivão,

M. J. Baptista.

BANCO DE PERNAMBUCO

Convida-se os credores deste banco a virem receber do dia 1º de maio em diante, a importancia de seus creditos, nos termos do accôrdo homologado pelo juizo do commercio desta cidade.

A. F. Pereira de Carvalho,

Director secretario.

BANCO POPULAR

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'a no prazo de 30 dias.

Recife, 10 de maio de 1902.

José Joaquim Dias Fernandes,

Director secretario.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 3.ª serie, são convidados a vir receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de maio de 1902.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*, Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento d estreitamento da urethra pela dilatação cradual, da consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. EPYPHANIO SAMPAIO (medico-pateiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. BARRETO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias dos olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga. — Cura radical da hydrocele, sem injecção. — Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas. —Rheumatismo.—Paralysias em geral.— Hysteria. — Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Dr. João Rangel

Medico dentista

CONSULTORIO: 25, RUA DO BARÃO DA VICTORIA 1.º ANDAR

Chama a attenção de todos aquelles que quizerem se utilizar de seus serviços profissionaes para o seguinte:

Só dará consultas e fará exames de serviços a executar das 11 horas do dia até 1 da tarde.

ANTES E DEPOIS D'ESSAS HORAS SÓ ATTENDERÁ AQUELLES QUE HOUVEREM PREVIAMENTE TOMADO HORA PARA SEREM TRATADOS.

Todos os serviços á excepção dos de prothese serão cobrados pelo tempo que fôr gasto em executal-os, a razão de 20$000 por hora, pago na occasião de ser marcada a hora para a execução do tratamento.

Os serviços de prothese serão pagos no acto da encommenda e serão cobrados de accordo com a tabella seguinte:

Um dente em chapa de vulcanite	20$000
« « « « « ouro....	50$000
« « « « « pivot...	50$000
Uma corôa de ouro para pequeno molar....................	50$000
Uma corôa de ouro para grosso molar....................	60$000
Dentes em Bridge-Werk-cada...	60$000

Das 4 ás 5 horas da tarde dará consultas e fará tratamento gratis aos pobres

ANNUNCIOS

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA

J. Agostinho Bezerra

RUA DO IMPERADOR N. 31

Vende cartões em folha, branco e de côres. Cartões brancos e tarjados para visitas e participações, em diversos formatos.

Completo sortimento de cartões e papel de phantasia

GRANDE sortimento de papeis para livros commerciaes.

APROMPTA-SE CARTÕES EM 30 MINUTOS E POR PREÇOS MODICOS

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

FABRICA ACTIVIDADE

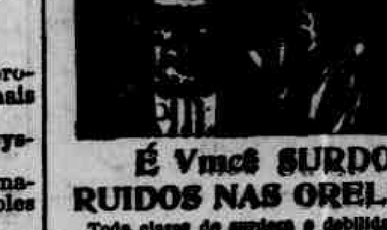
Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª



É Vmcê SURDO? RUIDOS NAS ORELHAS?

Toda classe de surdez e debilidade do ouvido, menos a surdez de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pessoa pode curar-se por si mesmo na sua casa, com pouca despeza. International Aural Clinic, 596 La Salle Avenue, Chicago, Ill., U. S. A.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*

Constituição do Estado.

Leis provinciaes.

Leis estaduaes.

Regimento das custas judiciaes.

Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

Vende-se por preço commodo; a tratar no sitio junto á estação da Torre, n. 27.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— **Soc. Anonyma**

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.—Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

Bertholet

FABRICA

DE

Camisas, ceroulas, collarinhos

PUNHOS E LENÇOS DE LINHO

Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;

SUSPENSORIOS E PYJAMAS

Vendas em grosso e a retalho

82, Rue d'Hauteville.

PARIS

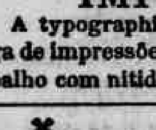
ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

ESTAÇÃO LYRICA

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

Odilon Duarte & Irmão, receberam grande sortimento de chapéos da afamada casa Douvizy Fernandes, bem assim um variado sortimento de calçados das melhores fabricas do Rio, vendem por preços commodos e muitos outros artigos inclusive roupa feita.



IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

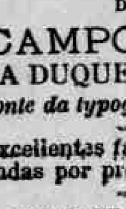
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Adresser, Maisons-Laffitte, Paris.



ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unicos Agentes.

CACÃO

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE

Caes do Apollo n. 53

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contro

ANEMIA, Chlorose, Cores pallidas

Sem cheiro nem sabor e Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo.

Não Constipa o ventre

Não Ennegrece os dentes

Da em pouco tempo:

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA

Desconfiar das Imitações

Só se vende em Gottas e em Pilulas

Todas Pharmacias ou Drogarias

Deposito: 130, r. Lafayette, Paris

CURSO DE MATHEMATICAS

Um rapaz, recentemente chegado do Rio de Janeiro, com um curso completo de mathematicas, pela Escola Militar do Brasil, propõe-se a leccionar as mathematicas elementares, pelos methodos os mais intuitivos, bem como prepara alumnos candidatos ao exame de admissão á Escola de Engenharia.

Póde ser encontrado á rua do Hospicio n. 4. andar terreo, das 5 ás 6 horas da tarde.

Theatro S. Isabel

GRANDE COMPANHIA LYRICA E DE ZARZUELLAS

DIRIGIDA PELO MAESTRO MEXICANO

GUSTAVO DE M. CAMPOS

DIRECTORES DE SCENA

DE OPERA: **SCIPIO PECCI**—DE ZARZUELLAS: **ALFREDO FERNANDEZ**

AUTOR E TRADUCTOR

Commendador CAMILO VIDAL

HOJE—SABBADO, 24 DE MAIO—HOJE

ACONTECIMENTO THEATRAL

em commemoração ao anniversario da gloriosa batalha do

TUYUTY

GRANDE FUNCÇÃO DE GALA

com o concurso de **200 professores** de orchestra sob a direcção do maestro

GUSTAVO MARIA CAMPOS

1.º hymno Nacional.

2.º Symphonia da opera O GUARANY, do immortal maestro brazileiro CARLOS GOMES.

3.º A preciosa opereta, em tres actos, do maestro Suppé, intitulada:

BOCCACIO

NOTA—Não se transfere espectaculo ainda que chova.

Bazar domestico

Completo sortimento de:

Ferragens e cutilarias,

Louça de agath,

Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.

Oleo de ricino para uso medicinal.

Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.

Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toilette.

Agua florida em 1/2 garrafa.

Agua florida em 1/4.

Oleo perfumado para o cabello.

Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.

Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO

32—RUA DA MADRE DEUS—32

PERNAMBUCO

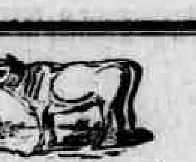
DROGARIA E PHARMACIA

Conceição

ALPHEU RAPOSO, unico proprietario deste antigo e importante estabelecimento, offerece aos seus amigos e numerosos freguezes, seus serviços dispondo para isto de um enorme deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 59 E 61

PERNAMBUCO



Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

LEILÕES

LEILÃO

De importante serraria a vapor, com todos os pertences.

CONSTANDO:

De guindastes, serras, correias, carvão, machina, motor e mais accessorios, existentes na rua Padre Muniz n. 31, freguezia de S. José.

Terça-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Padre Muniz n. 31

O agente Gusmão autorisado por mandado do illm. sr. dr. juiz substituto parcial da provedoria, a requerimento de d. Guilhermina Maciel Machado, testamenteira e inventariante de seu marido, dr. Candido Alves Machado, fará leilão de uma terça parte da referida serraria e seus pertences, e na mesma occasião venderá as outras 2 terças partes, para o que se acha autorisado pela proprietaria das mesmas, garantindo-se ao comprador da serraria, o arrendamento da casa onde se acha a mesma.

Os pretendentes que quizerem ver e examinar, dirijam-se á serraria contigua n. 33, que alli encontrarão quem lhes mostre. Para mais explicaçoes, com o referido agente.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, objectos de metal e bicouit, jarros, espelhos, tapetes e plantas.

A SABER:

Um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com palhinha no encosto, lanças e cortinados, 1 espelho oval dourado, 2 lindos jarros do Japão, 1 candieiro de mesa, 1 tapete para sofá e objectos de biscuit.

Uma meia mobilia de páo carga, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição e 1 lindo lavatorio moderno.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça envidraçado, cadeiras, 1 candieiro de suspensão, 1 filtro, 1 relogio de pendula, 2 mesas de cabeceiras, porcellana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, 2 bandejas e objectos de electro-plate.

Um lindo toilett, 1 lavatorio alta de abrir e fechar, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 cama franceza, camas de lona e cabides.

Trem de cosinha, trem de jardim, lindos crotons e palmeiras.

Terça-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

AGENTE PINTO

No Chacon, casa n. 7, casa em que mora Rodolpho Shuler, cuja senhora retira-se para a Europa.

A's 11 horas 1/4 partirá um trem especial da praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

GRANDE LEILÃO

De mobilias de Mogno, entalhadas, piano de Pleyel, cofre de Milners, cadeiras forradas de pellucia, cortinados de damasco de lã, candieiros francezes finos, estantes para livros, 1 grande chassis para augmento de photographia ou copia do desenho, com pé de ferro e cuba de zinco, serviços de louça ingleza de Walbrook, crystaes, metaes, vidros, porcelanas, camas de ferro e muitos outros moveis e objectos, cuja descripção completa sahirá nos jornaes de sabbado proximo.

Quarta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Velha n. 137, esquina do pateo da Santa Cruz, junto á igreja

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da cidade, fará leilão dos referidos moveis.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, porcellanas, vidros e crystaes, rica mobilia esculpida para sala de jantar, mobilias austriacas e nacionaes, para sala de visitas e gabinete, importantes espelhos, sendo um grande, proprio para vestir, com tres faces, moldura de jacarandá e vidro bisauté, guarnições de bronze, mesas e cabides para alfaiate, excellentes machinas para costura e outros muitos objectos, cuja descripção completa será opportunamente publicada.

Terça-feira, 3 de junho

A'S 11 HORAS

Na rua Barão da Victoria n. 49, 1. andar

O agente Gusmão autarisado por uma familia, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis alli existentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORISSA

E' esperado do sul, no dia 26 de Maio de 1902 e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado da Europa até o dia 14 de Junho e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **WITTENBERG,** é esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—4

ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE,** (commandante J. D. Spooner), é esperado dos portos do sul até 2 de Junho e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

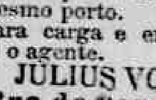
O paquete **THAMES,** (commandante F. Messervy), espera-se da Europa no dia 4 de Junho e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3



THOS & JAS HARRISON

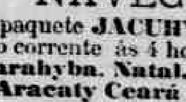
O paquete **ASTRONOMER,** é esperado de Liverpool no dia 5 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1º ANDAR



COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE,** segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PLANETA,** (commandante Eurico Pedrosa), é esperado dos portos do norte no dia 28 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

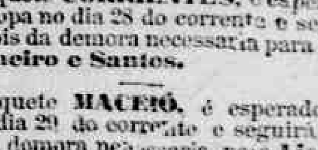
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes,

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **CORRIENTES,** é esperado da Europa no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **MACEIÓ,** é esperado do sul no dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE, ás 2 horas --44-49.ª --Premio maior . . . . . 50.000:000 réis em inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira..........	N. 97-13.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira..........	N. 63-238.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira........	N. 95-15.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
6—Terça-feira..........	N. 94-14.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira..........	N. 80-27.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira..........	N. 97-14.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira..........	N. 63-239.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
10—Sabbado..........	N. 75-11.ª	Vigesimos......	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira......	N. 95-16.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira........	N. 100-7.ª	Meios..........	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira........	N. 75-15.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira..........	N. 63-240.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
17—Sabbado..........	N. 40-32.ª	Decimos........	50:000$000	7$500
19—Segunda..........	N. 95-17.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
20—Terça-feira..........	N. 94-15.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira..........	N. 80-28.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira..........	N. 97-16.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira..........	N. 63-241.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
24—Sabbado..........	N. 44-49.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira......	N. 95-18.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
27—Terça-feira..........	N. 94-16.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira..........	N. 80-29.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
29—Quinta-feira..........	N. 97-17.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira..........	N. 63-242.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
31—Sabbado..........	N. 44-50.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco de Veras n. 13, sobrado de 1.° andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.° andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 57, 1.° andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 21, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.°, 2.° e 3.° andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 191, casa terrea.

AMA PARA ARRUMAÇÃO — Precisa-se de uma. A tratar na rua do Bemfica, (Magdalena) n. 15, ou na rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

ALUGA-SE—o 3.° andar da casa n. 77, á rua 15 de Novembro: a tratar na mesma casa—2.° andar.

BOLOS, Inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CASA—aluga-se uma, sita á rua de S. João no Arraial a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Tapuary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de molhados a retalho, que dê fiador de sua conducta, no largo do Mercado n. 15.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.
A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

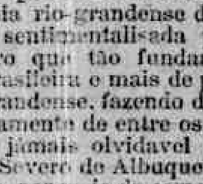
NOVIDADE!

Virgilio Cunha acaba de receber um esplendido sortimento de CASIMIRAS, CHAPÉOS, GRAVATAS, COLLARINHOS, CAMISAS, e outros muitos artigos para homens.

Grande reducção nos preços

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 5
(1.° andar)

ANNUNCIOS FUNEBRES



Augusto Severo de Albuquerque Maranhão

A colonia rio-grandense do norte, em extremo sentimentalisada pelo funesto sinistro que tão fundamente ferio a alma brasileira e mais de perto o coração rio-grandense, fazendo desapparecer prematuramente de entre os vivos o seu insigne e jámais olvidavel conterraneo Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, vem, por meio da commissão abaixo inscripta, convidar a todos os parentes, amigos e admiradores do glorioso patricio para assistirem ás exequias que manda celebrar no dia 26 do corrente, 15.° dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se de ante-mão sinceramente agradecida a todos que com suas presenças prestarem esse preito de veneração e caridade á memoria d'aquelle immortal brasileiro.

A COMMISSÃO

Monsenhor Augusto Franklin.
Capitão Cicero Monteiro.
Bacharelando Augusto Monteiro.
Coronel Francisco Tertuliano.
Commerciante Hermogenes E. Lima.
Commerciante João Lyra T. Valente.
Engenheiro Julio A. de Medeiros.
Guarda-livros Manoel S. de Carvalho.
Pharmaceutico Umbelino Alvares.

No templo estarão collocadas salvas, onde poderão depôr os seus cartões as pessôas que comparecerem.

Bacharel Manoel Antonio Accioly Correia

TRIGESIMO DIA

Maria Hygina Accioly Correia e seus filhinhos Ubirajára Guaracy e Yára, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram ouvir a missa de 7.° dia do seu charo e sempre chorado esposo e pae dr. **Manoel Antonio Accioly Correia**, e de novo os convidam para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, na capella do engenho Dois-braços, ás 9 horas da manhã do dia 30 de maio, trigesimo do seu infausto passamento.

EDITAES

EDITAL

De ordem dr. prefeito fica o sr. José Thomaz d'Aguiar, proprietario de um terreno situado á rua dr. Santos Moreira, intimado a fazer o muro no alinhamento da dita rua e respectiva calçada, devendo começar o serviço no prazo de quinze dias a contar desta data.

Caso não seja executado o dito serviço, será o mesmo feito pela Prefeitura, á custa do proprietario, sendo o terreno posto a leilão para pagamento das despesas feitas.

Directoria de Obras Publicas Municipaes, 21 de Maio de 1902.
Guilhermino Tavares de Medeiros Filho,
Director.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia trez de Junho proximo vindouro a reunião dos credores da massa fallida de Ignacio Nery da Fonseca, que estava marcada para hoje vinte e dous do corrente mez. Convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e dous de Maio de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o subscrevi pelo escrivão Valcacer.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se aberta a fallencia dos negociantes Nogueira de Souza & C., pela sentença do theor seguinte:

Sentença

Attendendo ao requerido á folhas 2, comprovado pelos documentos de folhas e ao parecer do dr. curador fiscal das massas fallidas á folhas 9, declaro aberta a fallencia dos negociantes Nogueira de Souza & C., estabelecidos com loja de miudezas, á rua do Cabugá, n. 16, desde o dia 16 de novembro do anno peoximo passado.

Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores dr. Zeferino Gonçalves Agra e Antonio Pereira de Azevêdo que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na forma da lei.

Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem editaes e lavre-se a certidão recommendada pela lei.

Officie-se á junta commercial para os fins de direito e intime-se ao fallido o dispositivo do art. 14 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

Custas ex-causa.

Recife, 16 de maio de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

Despacho—Cumpra-se.

Recife, 19 de maio de 1902.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores dos referidos negociantes para se reunirem no dia 5 do mez de julho proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de maio de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

SEGUNDO DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. general de brigada Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, commandante do 2.° districto militar, chamo concurrentes para o fornecimento de viveres necessarios ás forças desta guarnição no segundo semestre do corrente anno e forragens para seus animaes, ficando marcado o dia 10 de junho para abertura das propostas, que se effectuará no Quartel General ás 12 horas e meia do referido dia, devendo os proponentes apresentarem com antecedencia de 24 horas, as suas propostas devidamente selladas e em cartas fechadas.

Os generos e forragens a contractar são os seguintes:

Arroz branco, kilo.
Aletria, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Aguardente de canna, litro.
Bacalhão em caixa, kilo.
Bacalhão em barrica, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Banha de porco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde «hysson», kilo.
Chá preto «hysson», kilo.
Feijão preto ou mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Goyabada de Pesqueira, kilo.
Lenha, acha de 3 kilos, acha.
Laranja ou bananas rações de duas.
Massa para sopa, kilo.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Massa de tomate, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Toucinho de minas, kilo.
Toucinho da terra, kilo.
Temperos e verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho figueira, litro.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Vinagre branco, litro.
Velas Appollo, pacote.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Vassoras pequenas de piassava, duzia.
Kerozene, litro.

FORRAGENS

Alfafa, kilo.
Farello, kilo.
Milho, kilo.

OBSERVAÇÕES

O proponente cuja proposta fôr accceita pelo conselho, caucionará a quantia de 200$000 que servirá para garantir a assignatura do contracto, caso em que lhe será restituida a referida importancia; perdendo, porém, o direito a rehavel-a, se no dia designado para assignar o contracto não comparecer á reunião do conselho.

Quartel General no Recife, 26 de maio de 1902.—*Cicero Monteiro*, capitão encarregado da secção material.

EDITAL

De ordem do excm. sr. dr. prefeito e na conformidade do preceituado no art. 1.° das disposições geraes do regulamento expedido pela prefeitura em 17 de janeiro do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive as companhias de seguros estabelecidas nesta capital que nos dias 23, 24, 27 e 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, proceder-se-hão successivamente as vistorias nos motores e caldeiras dos seguintes estabelecimentos:

Fabrica de sabão de João de Aquino Fonseca á rua Barão do Triumpho n. 22.

Serraria a vapor de José Rufino Climaco da Silva ao Caes da Regeneração ns. 6 e 8; fabrica Lafayette de Moreira & C., á rua Padre Muniz ns. 15 a 19; fabrica de sabão de José Soares de Seixas á rua Padre Muniz ns. 69 e 71; fabrica de carvão animal de Manoel Algibaly no largo de Santo Amaro das Salinas n. 16; fabrica de oleos de Amorim & Campos á rua da Aurora n. 163. Companhia Serraria Pernambucana á rua Dr. José Marianno n. 30. Serraria a vapor de Soares & Costa á rua Padre Muniz ns. 49 e 51; devendo os proprietarios de ditos estabelecimentos pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias na conformidade do art. 2.° das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de maio de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que F. Gortez dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte:

F. Gortez, estabelecido com fabrica de oleos a vapor, na rua dos Prazeres n. 23, requer a v. s. se digne de mandar examinar a caldeira e o motor empregados na sua fabrica.

Detalhes sobre a caldeira:

Procedencia: Allemanha; fabricante: Monsk & Kamberck. Ottenser; numero da caldeira: 2181; anno da construcção: 1897; systema: Vertical com tubos horisontaes de ebrillias; capacidade d'agua: 0,972 m. 3; superficie de aquecimento 10, 17, m2; pressão do trabalho: 7 atmospheras.

P. D. Recife, 20 de maio de 1902.
F. Gortez.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de maio de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector Geral de Hygiene chamo attenção dos senhores interessados para a seguinte disposição do art. 39 do Regulamento Sanitario em vigôr.

« Se na habilitação se tiver dado caso de molestia transmissivel a autoridade sanitaria ordenará as desinfecções e outras beneficiações necessarias; e sem que estas tenham sido praticadas não poderá a casa ser alugada ou occupada, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis, da qual não haverá recurso.»

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 23 de Maio de 1902.

O Secretario
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 5 DE MAIO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes, sitos ás freguezias de Afogados e Graça e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do artigo 1.° da lei n. 336 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra C D das Disposições Geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 2.° districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Paulino A. Lins Caldas.
Christovão Uchôa.
Adolpho Santos.
João Luiz de Oliveira Azevedo.

SANTO ANTONIO

Honorio de Oliveira.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Bernardino Alves Maia.
Alfredo Avelino Maia e Silva.
Zacharias Nunes Coelho Rodrigues.
Francisco Fragoso de Albuquerque.

S. JOSÉ

Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
José Adauto da Costa.
Antonio Salustiano de Lemos.

BOA VISTA

Dr. Eugenio Ozorio de Cerqueira.
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Luiz Rabello.
Dr. João Landelino Dornellas Camara.
Alfredo Affonso Botelho.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.
Caetano da Costa Moreira.
Virgilio Samico da Silva.

AFOGADOS

José Henrique Pereira da Silva.
Horacio Marques de Amorim.
Francisco Dias Monteiro.
Alfredo Pires Galvão.
Francisco Ferreira Baltar Junior.

POÇO

Horacio do Rego Barros.
Francisco Marinho da Costa Alves.
Antonio Marques de Carvalho.

GRAÇA

Dr. Tertuliano Francisco Nascimento Feitosa.
Benedicto de Abreu e Lima.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Henrique de Hallanda Cavalcante de Albuquerque.

VARZEA

João Lins Cavalcante Pessôa.
José Maria Brekenfield Vieira da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei.

E para que seja conhecido de todos, se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 16 de maio de 1902.

Eu Antonio Coelho de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.

Recife, 19 de maio de 1902.
Olympio Costa.
Chefe da secção.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.

O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.°, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.

Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas, confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.

Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.

Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.

Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % no do terceiro e 50 % no do quarto em diante.

Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou papel equivalente e dois terços em moéda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 %, e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.

Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.

Recife, 23 de agosto de 1901.
M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

O cidadão Ignacio de Barros Wanderley, presidente da 4.ª commissão seccional de alistamento em Afogados, municipio do Recife, etc.

Faço saber que em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, fôram alistados na respectiva secção, os que fôram deferidos, indeferidos, mudados de residencia e fallecidos, como se lê dos seus nomes abaixo escriptos.

ALISTAMENTO ELEITORAL DA 4.ª COMMISSÃO SECCIONAL DO 1.° DISTRICTO DE AFOGADOS.

1 Augusto Cabral de Barros.
2 Antonio José Dias.
3 Antonio Isidoro de Souza Barbosa.
4 Antonio Pereira Lagos.
5 Antonio Elias de Moraes.
6 Antonio Joaquim dos Santos.
7 Antonio Ascendino da Cruz.
8 Antonio Francisco de Souza.
9 Antonio Francisco das Chagas.
10 Antonio Francisco dos Reis.
11 Augusto de Sá Montenegro.
12 Antonio Henrique de Miranda.
13 Antonio Bastos de Cerqueira.
14 Antonio de Azevêdo Ramos.
15 Auspicio Crespo.
16 Antonio Leoncio de Lacerda.
17 Agostinho Valerio dos Santos.
18 Antonio Moreira de Carvalho.
19 Augusto Henrique de Albuquerque Millet.
20 Ascencio Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
21 Antonio Moreira Reis.
22 Antonio Ferreira Cavalcante.
23 Antonio Innocencio Moreira da Silva.
24 Alfredo Pereira de Oliveira Costa.
25 Antonio José de Araujo Filho.
26 Antonio Gomes Grangeiro.
27 Augusto dos Santos Farias.
28 Antonio Avelino Machado.
29 Amaro Malaquias de Araujo.
30 Alfredo Olegario de Souza Barbosa.
31 Argemiro Francisco Gomes.
32 Antonio Genuino de Menezes.
33 Alcides Sergio Correia da Silva.
34 Antonio Lopes de Freitas.
35 Alfredo Soares Monteiro.
36 Arthur Rodrigues Nogueira Lima.
37 Antonio Joaquim de Sá.
38 Americo Campos de Medeiros.
39 Arthur Pereira da Cunha.
40 Alfredo Carneiro da Cunha Gouvim.
41 Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira.
42 Bernardino dos Santos Cruz.
43 Bellarmino Adalberto dos Santos e Silva.
44 Benjamin Francisco da Silva.
45 Bruno Francisco de Paula.
46 Claudino Francisco Garcia.
47 Canuto Reis da Dinamarca.
48 Clandino Ribeiro dos Santos.
49 Carlos Augusto Moreira de Carvalho.
50 Deoclecio Joaquim Cavalcante.
51 Domingos Francisco de Azevêdo.
52 Capitão Domingos Bandeira Mendes da Silva.
53 David da Silva Freire.
54 Eztevão Laurindo Coêlho da Silva.
55 Emigdio Celestino de Moraes.
56 Eugenio Francisco Paes Barretto.
57 Eloy da Cunha Souto-Maior.
58 Epiphanio Ribeiro Lôbo.
59 Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
60 Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
61 Francisco José Joaquim Cavalcante.
62 Francisco Cassiano do Nascimento.
63 Francisco Dias Monteiro.
64 Francisco José de Carvalho.
65 Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
66 Francisco de Sá Cavalcante.
67 Francisco Rodrigues de Freitas.
68 Francisco Miguel da Silva Fragoso.
69 Francisco Luiz de Menezes.
70 Firmino Gomes dos Santos.
71 Francisco de Paula Franco.
72 Francisco Leite de Oliveira.
73 Francisco Candido de Mendonça.
74 Francisco Alves de Araujo.
75 Francisco Tenorio de Araujo.
76 Francisco José Ferreira.
77 Gabriel Dias Monteiro.
78 Genuino Caetano de Almeida.
79 Guilhermino Venancio da Silva.
80 Galdino dos Anjos Nogueira.
81 Henrique Coelho da Silva.
82 Hilarino de Araujo França.
83 Henrique da Fonseca Coutinho.
84 Hilarino Henrique de Miranda.
85 Horacio Camello Pessôa.
86 Hermelindo de Oliveira Passos.
87 Hermenegildo Ribeiro Trovão.
88 Hermelindo Manoel do Nascimento.
89 Henrique dos Reis Branco.
90 Henrique Tolentino Figuerêdo Lima.
91 Ignacio de Amorim Lima.
92 Innocencio João da Motta.
93 Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior.
94 Ignacio de Souza Gama.
95 Ignacio Cecilio Bezerra Cavalcante.
96 Ignacio de Barros Wanderley.
97 Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão Filho.
98 Joaquim Aureliano Pessôa.
99 José Antonio Pinto.
100 José Pedro Baptista Filho.
101 João Vicente Ferreira.
102 José Martins Ribeiro.
103 Joronymo Leopoldino Lemos de Freitas.
104 José Pereira da Silva.
105 José Lourenço Alves de Carvalho.
106 João Marcolino Ferreira.
107 José Francisco da Camara Santiago.
108 João Edeltrudes de Azevêdo.
109 João Francisco Regis Lobo.
110 José Pedro da Silva Mello.
111 José Gomes da Silva.
112 João José Joaquim de Sant'Anna.
113 Joaquim Eduardo Ferreira.
114 Joaquim David Perrier.
115 José Numeriano de Sant'Anna.
116 João Dias da Silva.
117 João Paes Barretto.
118 José Luiz de Menezes Junior.
119 Joaquim Baptista Ferreira.
120 José Moreira de Carvalho Lima.
121 Joaquim Carlos Ferreira.
122 José Ferreira de Moura.
123 Joaquim Euthimio de Mendonça Poggy.
124 João Antonio Galvão Uchôa.
125 Jorge Augusto de Oliveira.
126 Dr. João Francisco Teixeira.
127 José Francisco da Cunha.
128 João Henrique de Miranda.
129 João Xavier das Chagas.
130 José Luiz da Silva Mourcout.
131 João Leopoldino Lemos de Freitas.
132 João Thomaz Cavalcante Pessôa.
133 José de Barros Simões.
134 João Marinho Falcão.
135 Joaquim José de Araujo Pinto.
136 José Maria Bezerra Cavalcante.
137 José Domingues Vianna.
138 Joaquim Cyriaco Mendonça.
139 Joaquim Moreira Reis Primo.
140 José Gomes da Costa.
141 Capitão José Ponciano de Macêdo.
142 João Francisco da Cunha Junior.
143 José Virginio Pinto.
144 José de Almeida Dutra.
145 João Ferreira dos Santos.
146 Bacharel José Pinto Mendes.
147 José Nascimento dos Santos.
148 Joaquim José Baptista dos Santos.
149 João Raymundo Dantas.
150 Juvencio Coêlho da Costa.
151 João Pereira da Costa.
152 João Antonio de Senna.
153 José da Fonseca e Silva.
154 João Ferreira da Silva Leal.
155 José Joaquim de Vasconcellos.
156 José Henrique Pereira da Silva.
157 João Luiz Gonzaga.
158 José Bastos de Cerqueira.
159 José Poppe Girão.
160 Julio Poppe Girão.
161 José dos Santos Faria.
162 José Leopoldino Lemos de Freitas.
163 Juvenal Gomes da Silva.
164 José Autoliano de Luna.
165 João Gualberto da Paz.
166 José Domingues da Luz.
167 João Eduardo Samuel do Nascimento.
168 Jorge Ferreira de Accioly.
169 Luiz Pereira Lagos Junior.
170 Lino Machado Dias.
171 Luiz José Carneiro.
172 Luiz Antonio da Silveira Tavora.
173 Leonel Pereira de Mello.
174 Luiz Teixeira de Carvalho.
175 Luiz de França Moraes.
176 Laurindo Pereira da Silva.
177 Leodegario Liberato Pereira Caldas.
178 Alferes Luiz Carlos de Souza Cardoso.
179 Luiz Antonio do Nascimento.
180 Livino do Rosario Dias.
181 Laurianno Albino de Souza.
182 Leopoldino Manoel de Almeida.
183 Manoel Geraldo de Sá Cavalcante.
184 Miguel de Araujo Lima.
185 Manoel Gomes Machado.
186 Manoel Hemeterio de Paula Franco.
187 Manoel Alves Pavão.
188 Manoel de Barros Correia.
189 Manoel Gonçalves da Luz.
190 Manoel José Gonçalves de Mello.
191 Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa.
192 Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior.
193 Manoel Gomes dos Santos.
194 Manoel Eduardo de Sant'Anna.
195 Manoel Henrique Nogueira.
196 Manoel do Nascimento Lobo.
197 Manoel Julio Protector.
198 Miguel Nunes de Freitas.
199 Manoel da Silva Camara.
200 Manoel Jeronymo de Souza Lopes.
201 Marianno Ferreira de Arruda.
202 Manoel Ricardo dos Santos.
203 Manoel do Nascimento Angelo da Silva.
204 Manoel Ignacio de Jesus.
205 Manoel Antonio dos Santos.
206 Manoel José Pinto.
207 Manoel Leonidas Gonçalves de Oliveira.
208 Manoel Claudino Alves Teixeira.
209 Manoel João de Almeida Lima.
210 Manoel Poppe Girão.
211 Manoel Gomes de Souza.
212 Manoel Meira do Nascimento.
213 Manoel Antonio dos Santos.
214 Manoel Rodrigues Leite.
215 Manoel Cavalcanti Filgueira de Menezes.
216 Maximo Francisco da Silva.
217 Manoel José Baptista.
218 Manoel Julio do Carmo.
219 Natalino Natal de Souza.
220 Noé Pereira de Mello.
221 Olympio Venancio da Silveira.
222 Capitão Olympio de Hollanda Chacon.
223 Paulino Alves Pavão.
224 Major Pedro Tertuliano da Cunha.
225 Pedro Batis de Sant'Anna.
226 Paulo Constancio Pereira Simões.
227 Major Porfirio Poppe Girão.
228 Pedro José de Siqueira.
229 Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
230 Rufino José Dias.
231 Ricardo Ferreira Pimentel.
232 Rufino Germano de Azevêdo.
233 Raymundo Pereira da Cunha.
234 Roberto Ferreira da Silva.
235 Sergio de Miranda Pinho.
236 Silvio Bezerra Cavalcanti.
237 Santino Theotonio da Camara Santiago.
238 Satyro José da Paz.
239 Serveliano Bastos de Cerqueira.
240 Severino Adelino Cavalcanti.
241 Thomé Pereira Lagos.
242 Trajano Oscar Gomes dos Santos.
243 Thomaz Domingos Tavares.
244 Thomaz Ferreira da Silva Leal.
245 Ubaldo Ranulpho Lobo.
246 Capitão Urbano José de Lima.
247 Uriel Mamede Rodrigues Marins.
248 Umbelino João da Rosa.
249 Virgilio Manoel de Albuquerque.
250 Vicente Ferreira da Silva Santos.
251 Vicente Telles Furtado.
252 Valentim Thomaz da Silva Gorôrôba.

FALLECIDOS

Antonio Coêlho de Mello.
Bellarmino da Costa Ramos.
José Pedro Velloso da Silveira.
João Martins Gomes do Rego.
João Rodrigues Marins.
José Vicente de Faria.
João Francisco da Cunha.
José Guedes de Moura.
José Joaquim dos Santos Barretto.
Manoel Pereira da Silva.
Rozendo Pires Justo.
Urbano José Carneiro.

MUDADOS DE DISTRICTO

Auxencio da Silva Vianna.
Eduardo Luiz da Fonseca.
Francisco José Machado.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
João Coêlho Carneiro.
João Pedro Celestino.
Manoel Landelino Marques Bezerra.
Manoel Accioly Lins Wanderley.
Manoel Baptista Rodrigues Netto.
Pedro Soares de Souza.
Francisco das Chagas Lima.
Manoel Francisco das Chagas.

Sala da secção da 4.ª commissão seccional do 1.° districto de Afogados, em 23 de maio de 1902. Eu Antonio Joaquim de Sá, escrivão *ad-hoc* a escrevi.

Ignacio de Barros Wanderley,
Presidente.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do dr. director geral, scientifica-se aos srs. proprietarios que continuam em vigor as clausulas do accôrdo celebrado com a Companhia Recife Draynage em 29 de agosto de 1899 e abaixo transcriptas:

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas com a competente valvula, ralo e syphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exhalação de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da companhia, collocando-se em cada um delles valvula, syphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc., além do apparelho para materias fecaes, terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos liquidos e ourinas.

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a companhia, que fará as obras precisas, mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo engenheiro fiscal.

A companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accôrdo com os pedidos dos proprietarios ou ordem da repartição fiscal.

Recife, 17 de Maio de 1902.

O 2.° official,
José S. das Mercês.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 6 de junho, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, o bem abaixo mencionado, penhorado pela Fazenda do Estado.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com duas portas de frente no pavimento terreo, 3 portas no oitão, 2 salas, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira ao lado; o sotão em salão com duas janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundos 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 6:000$000, em virtude de execução promovida contra Antonio Rodrigues da Costa.

E, para, que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 dias do mez de maio do anno de 1902.

Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.

(Imposto de carros e carroças).

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez, será recebido, livre de multa, o imposto de carros baixos e carroças, de conformidade com os §§ 34 e 35 do art. 1.° da lei n. 336 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo, será dito imposto arrecadado de accôrdo com o art. 3.° das Disposições Geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

COMMERCIO

DIA 23

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 5/16, fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Depois das noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 12 11/32 e 12 3/8, baixando ao fechar a 12 5/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 7/16 e 12 3/8

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres á vista 12 1/4 d. por mil reis do Banco, hontem.

Idem idem idem a 90 d/v 12 [illegible] d. por mil reis do Banco, hoje.

Idem idem idem á vista 12 9/32 d, por mil réis do Banco, hoje.

Idem idem idem á 90 d/v 12 7/16 d. por mil réis particular.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$900	a	4$500
Crystalisados			Não houve.
Demeraras			Não houve
Brancos	2$200	a	8$800
Somenos	1$700	a	1$800
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos	1$[illegible]	a	1$300
Brutos mellados	1$000	a	1$100
Retames	$800	a	$950
Mel por pipa		a	15$900
Aguardente conforme o grão	$240	a	$260
Alcool conforme o grao	$400	a	$450

Algodão

Foi vendido a 10$200 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se		a	$800
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Bagas de mamona, cota-se		a	2$900
Borracha, do	1$500	a	2$000
Milho perfeito		a	$135
Feijão mulatinho, cota se		a	15$000
Farinha de mandioca, ultima venda	4$200	a	3$800

Couros

Couros espichados, a $360.
Couros salgados seccos, a $930.
Couros verdes, a $550 o kilo.
Pelles de cabra, a 220$000 o cento.

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE MAIO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Mozart*, para Liverpool carregaram:

Julius von Sohsten, 1000 saccos com 730000 kilos de caroços de algodão e 72 saccos com 5429 kilos de algodão em rama.

Rodrigues Lima & C., 469 saccos com 32361 kilos de algodão em rama.

No paquete inglez *Inventor*, para Liverpool carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 736 fardos com 130401 kilos de algodão em rama.

No paquete inglez *Newton*, para os Estados Unidos carregaram:

Pohlmann & C., 1000 saccos com 75000 kilos de algodão em rama.

Para o interior

No paquete nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim & Campos, 100 caixas com 3300 litros de oleo de ricino.

Pereira Carneiro & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e 40 toneis com 20000 litros de alcool.

Eugenio Cardoso & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Joaquim Lopes de Barros, 123 saccos com 12300 côcos, fructas.

No paquete nacional *Manáos*, para o Pará carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 3300 kilos de sabão.

Dias & C., 80/2 barricas com 4800 kilos de assucar refinado.

No paquete nacional *Jacuhype*, para o Ceará carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 1200 caixas com 13200 kilos de sabão.

No hiate *Barroso*, para Natal carregaram:

L. Ferreira & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

J. I. Guedes Pereira, 12 duzias de taboas de pinho.

Para Macáu carregou:

João de Aquino Fonseca, 37 caixas com 814 kilos de sabão.

Para Mossoró carregaram:

Casemiro Fernandes & C., 1 caixa com 14 kilos de velas de cêra.

Narciso Maia & C., 5 fardos com 350 kilos de tecidos de algodão.

No hiate *Correio de Natal*, para Natal carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Paraguassú*, para a Parahyba carregaram:

Costa Rocha & C., 1 caixa com 80 kilos de dôce.

Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregou:

J. I. Guedes Pereira, 5 duzias de taboas de pinho.

Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel carregaram:

Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

João Fernandes de Almeida, 1 lata com 19 kilos de phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, paquete inglez *Magdalena*, entrado em 22 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Araruta, 20 caixas a Lemos & C, 7 a L. Barbosa & C.

Alvaiade, 20 barricas a A. Pinto da Silva & C.

Amostras, 36 volumes a diversos.

Biscoutos, 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 3 a M. L. S. Carvalho, 10 a Loureiro Barbosa & C.

Capsulas, 1 caixa a A. Pinto da Silva & C.

Cama de ferro, 1 caixa a Francisco M. da Silva.

Chá, 30 volumes a João F. de Almeida, 5 a José F. Lima & C. 6 a Soares Irmãos, 5 a Alves de Freitas & Irmãos.

Canella, 10 caixas a Lemos & C.

Conservas, 50 caixas aos mesmos, 47 a Loureiro Barbosa & C.

Cognac, 25 caixas a Alves dos Santos & C.

Calçados, 1 caixa a Cesar Lopes & C.

Drogas, 2 caixas a Guimarães Braga & C, 1 a M J. Campos.

Elastico, 1 caixa a Ferreira Barbosa & C.

Enxadas, 68 barricas a A. P. da Silva & C.

Fitas, 1 caixa a Ferreira Barbosa & C, 1 a Ramos & Carvalho, 1 a Manoel Carneiro & C.

Ferragens, 40 caixas a A. P. da Silva & C

Genebra, 28 caixas a Pereira de Faria & C, 31 a E. Guedes & Duarte.

Hydrometros, 3 caixas á Companhia do Beberibe.

Leite condensado, 15 caixas a Lemos & C. 25 a Loureiro Barbosa & C.

Mercadorias, 4 volumes a Claudio Dubeux, 2 a José Ferreira & C.

Manteiga, 128 barris e 60 meios a Loureiro Barbosa & C, 28 caixas a Lemos & C.

Machinismos, 2 caixas á Companhia de Drogas.

Oleo de linhaça, 20 carris a Francisco M. da Silva.

Papel e artigos para photographia, 2 caixas a Oliveira Tondella.

Provisões, 6 caixas a M. S. Carvalho.

Presuntos, 2 caixas a Torres Irmãos, 4 a M. L. S. Carvalho, 20 a Loureiro Barbosa & C.

Queijos, 15 caixas a Lopes Alheiro & C, 11 á ordem, 6 a Costa Lima & C., 13 a J. Ferreira de Carvalho & C., 12 a Miguel Cardoso, 11 a Ferreira Rodrigues & C, 17 a Lemos & C, 11 a Alves Lima & C, 11 a Pereira de Faria & C, 15 a João F. de Almeida. 4 a Alves de Freitas & Irmãos, 14 a Loureiro Barbosa & C.

Sal refinado, 10 caixas a M. L. de S. Carvalho.

Soberanos, 1 caixa a Fonseca Irmãos.

Salitre, 50 barricas a A. de Carvalho & C, 100 a F. M. da Silva, 100 a Miranda Sousa & C.

Salmon, 2 caixas a Scares Irmãos.

Tecidos, 8 volumes a Olintho Jardim & C, 14 a Rodrigues Lima & C, 8 a J. Octaviano de Almeida & C., 2 a Bernet & C, 2 a Luiz Magalhães & C, 7 a Fernando Silva & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a Oliveira & Azevedo, 1 a Araujo Netto & C. 1 a A. A. Gondin, 2 a M. E. Simões, 1 a J. C. Coutinho, 9 a Amstein & C, 2 a Andrade Lopes & C, 6 a Alves de Britto & C.

Tijolos para limpar facas, 29 caixas a Pereira de Faria & C.

Tintas, 110 volumes a Francisco M. da Silva.

Whisky, 20 caixas a Torres Irmãos, 1 barril a Claudio Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 22	789.654$005
Idem do dia 23	44.753$560
	834 407$565

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 22	172.570$339
Dia 23:	
Diversos impostos	2.612$856
Exportação	3.810$878
	179.994$073

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 22	10.169$508
Idem do dia 23	318$210
	10.487$718

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Maio

Rendimentos do dia 1 a 21	49.431$797
Idem do dia 22	13 349$474
	50.784$271

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 22 de Maio

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	400
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$400
Farinha, cuia, de	600	a	500
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.° de Março n. 8,—Recife.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	192:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

AVISOS MARITIMOS

DIA 23

ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, paquete nacional *Manáos* de 1999 toneledas, commandante Paula Barros, equipanem 66, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C, trazendo como passageiros de

RIO DE JANEIRO—D. Heloisa R Loureiro Fraga, d. Maria A. Cezar, Mauricio Pires, Octavio P. Guimarães e sua senhora, Raphael F Peluzi, d. Maria Clara L. Machado e 1 filha, J. Faustone, d. Francellina F. Lacerda e 1 creada, Manoel J Sant'Anna, Manoel Maio, Joaquim Motta e 1 ex-praça.

BAHIA—Hemeterio Menezes, sua senhora e 2 filhos, José F. de A. Barros e Augusto M Falcão.

MACEIÓ—Manoel M. Fonseca, Manoel Fernandes e L Francklin

SAHIDAS

New-York, paquete inglez *Coleridge*, commandante T. P. Fisher, carga varios generos

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itauna*, commandante H. Altman, carga varios generos.

Mez de Maio

PAQUETES ESPERADOS

Itabira, do sul hoje.
Orissa, do sul a 26.
Correntes, da Europa a 28.
Maceió, do sul a 28.
Gram-Pará, do sul a 28.
Planeta, do norte a 28.
Chile, da Europa a 29
Wittenburg, do sul a 29.

Mez de Maio

PAQUETES A SAHIR

Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 26 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Jacuhype*, a 26 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Chili*, a 29 ás 12 horas.
Santos e esc. *Correntes*, a 29 ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Maceió*, a 30 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Wittenburg*, a 30 ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *S. Francisco*, varios generos.
Paquete argentino *Sud*, varios generos.
Paquete inglez *Inventor*, varios generos.
Paquete inglez *Mozart*, varios generos.
Barca norueguense *Poseidon*, carvão.
Barca norueguense *Snefrid*, varios generos
Barca norueguense *Arcturus*, varios generos
Barca portugueza *União*, varios generos.
Barca russa *Hannes*, carvão.
Lúgar portuguez *B. A. Brayton*, varios generos.
Lúgar inglez *Gladiola*, bacalhão.
Lúgar norte americano *Mabel I. Meyers*, varios generos.
Patacho nacional *Ninita*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que a requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 28 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha que estava marcada para hoje 20 de corrente. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de maio de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de salgadeiras, muros-baixos, cortiços, terrenos não murados, baixas de capim, viveiros de peixe, alvarengas, botes e escaleres, rebocadores, carros particulares e de medicos, coqueiros, madeiras de construcção nas margens dos rios e garrapeiras, de conformidade com os §§ 10, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 37, 38, 39, 45, 67, 2.ª parte, e 68 do art. 1.° da lei n. 306 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com as multas regulamentares.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.